

# Relatório Gerencial 2019

## Engenharia Civil

**50**  
**anos** 

*Um passado de memórias,  
um futuro de histórias.*



**FURG**  
UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO GRANDE

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO  
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
ESCOLA DE ENGENHARIA**

**Relatório Gerencial  
ENGENHARIA CIVIL**

**2019**

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor – Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação – Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Lúcia de Fátima Socoowski de Anello

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satta de Amarante

Diretor da Escola de Engenharia – Cezar Augusto Burkert Bastos

Vice-Diretor da Escola de Engenharia – Milton Luiz Paiva de Lima

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

<b>Titulares</b>	<b>Suplentes</b>
Adriana Kivanski de Senna	Sergio Botton Barcellos
Antonia Provitina	Regina Helena da Silva Bueno
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo	Jaciana Marlova Gonçalves Araújo
Claudio Luis Figueiredo da Silva	Paula Fagundes Marques Shinzato
Cristiane Souto Santos	Anajara Arvelos Martins
Cristine Becker de Azevedo	Janaína Teixeira de Souza
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira	Edélti Faria Albertoni
Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente	Dalva Maria Provenzi de Carli
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Adilson Scott Hood do Amaral
Eliara W. Conrad	Cristiane de Souza A. Hax
Elton Pinto Colares	Carolina Rosa Gioda
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Fabio Cunha de Andrade
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Giovana Calcagno Gomes	Liziani Iturriet Avila
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Leonardo de Oliveira Soares	Vitória Machado de Souza
Lizandro Mello Pereira	Andréa EDOM Morales
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Milton Luiz Paiva de Lima	Rodrigo Rocha Davesac
Paulo Renato Thompson Claro	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Pedro Henrique Barcarolo	Raquel Ruiz dos Santos
Priscila Thiel Gabe	Beatriz Spotorno Domingues
Raissa Brum Gonçalves de Avila	Juliana Silveira Oliveira
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Carmo Thum
Roberta de Souza Pohren	Osmar Olinto Möller Júnior
Roger Machado da Silva	Artthur Fin Lehmann
Tanise Paula Novello	Raquel da Fontoura Nicolette
Tiarajú Alves de Freitas	Rafael Mello Oliveira
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

## **DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI**

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery  
Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon  
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição  
Administradora – Mayara Marques Guilherme  
Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva  
Estagiária – Angela da Silveira Leonardi  
Estagiária – Gabriela Machado Moura  
Estagiária – Paula Palagi da Rosa

## **COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DA ESCOLA DE ENGENHARIA**

Ademir Cavalheiro Caetano	Liercio André Isoldi
Bianca Pereira Moreira Ozório	Luciano Lopes da Silva
Carla Silva da Silva	Luciano Volcanoglo Biehl
Cezar Augusto Burkert Bastos	Marcio Ulguim Oliveira
Christian Garcia Serpa	Milton Luiz Paiva de Lima
Eros Mann Teixeira Jacarandá e Silva	Oberdan Carrasco Nogueira
Fabiane Binsfeld Ferreira dos Santos	Rodrigo Davesac
Jeferson Ávila Souza	

## LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física

INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>10</b>
<b>2</b>	<b>Contextualização da FURG</b>	<b>11</b>
2.1.	Breve histórico e base legal de registro	11
2.2.	Perfil e Missão (PPI)	12
2.3.	Dados socioambientais da região	13
2.4.	Dados socioeconômicos da região	16
<b>3</b>	<b>Contextualização do Curso de Engenharia Civil</b>	<b>21</b>
3.1.	Nome do curso	21
3.2.	Atos legais de criação/revisão do curso	21
3.3.	Perfil do egresso	21
3.4.	Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)	22
3.5.	Coordenadores	22
3.6.	Núcleo Docente Estruturante (NDE)	22
3.7.	Histórico do Curso	23
<b>4</b>	<b>Histórico da Avaliação Docente pelo Discente</b>	<b>26</b>
<b>5</b>	<b>Histórico da Evasão</b>	<b>28</b>
<b>6</b>	<b>Resultados das avaliações do INEP</b>	<b>29</b>
6.1.	Resultados do Questionário do Estudante - ENADE	29
6.1.1.	Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2011	31
6.1.2.	Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2014	32
6.1.3.	Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2017	33
<b>7</b>	<b>Ações realizadas (PDI 2015-2018)</b>	<b>34</b>
7.1.	Ações realizadas de 2015 a 2018 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 – Engenharia Civil	35
<b>8</b>	<b>Resultado da Autoavaliação 2018 – 1º ano do atual Ciclo Avaliativo (2018-2021)</b>	<b>53</b>
8.1.	Avaliação dos Discentes	54
8.1.1.	Quantitativa	54



8.1.2. Qualitativa .....	61
8.2. Avaliação dos Docentes .....	63
8.2.1. Quantitativa .....	63
8.2.2. Qualitativa .....	70
8.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação .....	74
8.3.1. Quantitativa .....	74
8.3.2. Qualitativa .....	80
8.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação.....	81
<b>9 Considerações Finais .....</b>	<b>82</b>
<b>10 Referências .....</b>	<b>87</b>

# 1 Introdução

---

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Engenharia Civil, vinculado à Escola de Engenharia – EE, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens de desempenho que podem colaborar, dentro de um contexto institucional, com as futuras tomadas de decisão, visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Engenharia Civil. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, da evasão do curso e das avaliações do INEP.

Após são apresentadas as ações realizadas de 2015 a 2018 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Engenharia Civil na Autoavaliação Institucional de 2014. As ações realizadas no ano de 2018, ainda se referem ao PDI 2015-2018 (PDI do ciclo avaliativo anterior).

Na sua parte final, são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional 2018, discriminados por segmento; os resultados do Seminário Interno de Avaliação, da Escola de Engenharia; bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

## 2 Contextualização da FURG

---

### 2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus* Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.201-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG inicia suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto é aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a

Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

## **2.2. Perfil e Missão (PPI)**

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**

### **2.3. Dados socioambientais da região**

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dione Kitzmann (IO-FURG)**

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características,

esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área

urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Loureço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

**Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG**

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	<b>Prioridade</b>	<b>Extremamente alta</b>				
	<b>Importância Biológica</b>	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	<b>Vulnerabilidade</b>	Baixa – Média	<b>Muito alta</b> – Média	Baixa – Média	Baixa	
	Potencial de risco	social	Médio	<b>Muito alto</b>	Médio	Muito baixo – Baixo
		natural	Baixo – Médio	<b>Muito alto (urbana)</b> Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	<b>Muito alto</b>	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	<b>IDHM</b>	0,712 Alto	<b>0,744</b> Alto	<b>0,687</b> Médio	0,717 Alto	
	Renda	<b>0,709</b>	<b>0,752</b>	0,722	0,718	
	Longevidade	0,861	0,861	<b>0,849</b>	<b>0,866</b>	
	Educação	0,591	<b>0,637</b>	<b>0,528</b>	0,594	
	<b>PIB per capita (R\$)</b>	20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil	

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

## 2.4. Dados socioeconômicos da região

**Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)**

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais,



as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas

concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km<sup>2</sup>, 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km<sup>2</sup>, 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de

analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km<sup>2</sup>, 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km<sup>2</sup>, 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia

Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração e Engenharia de Produção) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

## **3 Contextualização do Curso de Engenharia Civil**

---

### **3.1. Nome do curso**

ENGENHARIA CIVIL

### **3.2. Atos legais de criação/revisão do curso**

Reconhecido pelo Decreto nº 76024, de 25/07/75, publicado no DOU de 28/07/75.

Renovação de reconhecimento pela Portaria nº 416 de 11/10/11, publicada no DOU de 11/10/11.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 797 de 14/12/2016 e publicada no DOU de 15/12/2016.

### **3.3. Perfil do egresso**

O Curso de Engenharia Civil habilita o profissional para cinco grandes áreas: construção, estruturas, geotecnia, hidráulica, saneamento e transportes. O candidato obtém o título de Engenheiro Civil, sendo registrado pelo CREA – Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia. Segundo Artigo 1º da Resolução nº 218, DE 29/06/73, compete ao Engenheiro Civil o desempenho das atividades: supervisão, coordenação e orientação técnica; estudo, planejamento, projeto e especificação; estudo de viabilidade técnico-econômica; assistência, assessoria e consultoria; direção de obra e serviço técnico; vistoria, perícia, avaliação, arbitramento, laudo e parecer técnico; desempenho de cargo e função técnica; ensino, pesquisa, análise, experimentação, ensaio e divulgação técnica; extensão; elaboração de orçamento.

### **3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)**

**Duração:** Mínimo 5 anos

Máximo 9 anos

**Carga Horária Total:** 4.080 h/a; mais 200 horas em atividade complementares.

**Turno:** Manhã e Tarde, com possibilidade de aulas também à noite.

**Vagas:** 75

### **3.5. Coordenadores**

Coordenadora do Curso de Engenharia Civil – Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carla Silva da Silva

Coordenador Adjunto do curso de Engenharia Civil – Prof. Dr. Carlos Henrique  
Hernandorena Viegas

### **3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

Conforme Portaria nº 1501/2017, o atual NDE do curso é composto pelos seguintes docentes:

Prof. Msc. Alessandro Morello

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carla Silva da Silva

Prof. Dr. Chistian Garcia Serpa

Prof. Dr. Luiz Antônio Bragança da Cunda

Prof. Dr. José Francisco Almeida de Souza

Prof. Dr. Cezar Augusto Burkert Bastos

Prof. Dr. Mauro Vasconcellos Real

Prof. Msc. Maicon Soares Moreira

Prof. Dr. Milton Luiz Paiva de Lima

### 3.7. Histórico do Curso

Em 1972, ano que o Prof. Eurípedes Falcão Vieira assume a reitoria da então Fundação Universidade do Rio Grande, é implantado o curso de Engenharia Civil na FURG, cuja criação foi aprovada pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão em 13/11/1971. O curso foi reconhecido através do Decreto nº 76024 de 25 de julho de 1975. Uma estrutura curricular com disciplinas semestrais e baseada em matrícula por disciplina, foi adotada, perdurando até 1992, onde um novo currículo seriado e com predominância de disciplinas anuais foi assumido, seguindo o que estabelece a Resolução nº 014/87 do CONSUN de 20 de novembro de 1987, que traça a Filosofia e Política da Universidade do Rio Grande à época. Este currículo com pequenas alterações ao longo do tempo foi oferecido no curso até o ano de 2012, onde uma nova reforma foi aprovada em 08 de março de 2013 pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão Administração – COEPEA e entra em vigor no ano letivo de 2013 seguindo a Deliberação 016/2013 do COEPA. O Curso passa a ser Matrícula por disciplina, regido pela Deliberação 064/1997 do COEPE, mantendo em grande parte suas disciplinas anuais.

A década de 2000 propiciou o surgimento de outros dois cursos na área de Engenharia Civil na FURG: Engenharia Civil Empresarial (2000) e Engenharia Civil Costeira e Portuária (2010), o primeiro, de oferta noturna, com ênfase no planejamento, gestão e organização de empresas e no empreendedorismo na área de Engenharia Civil, e o segundo, mais recente, com ênfase na engenharia de obras costeiras e portuárias e de transporte aquaviário. O curso de Engenharia Civil Empresarial ousou ao propor uma nova estrutura curricular modular na FURG, entretanto, por dificuldades de operacionalização da mesma, em 2009 foi substituída por um regime anual com matrícula por disciplina. Já o curso de Engenharia Civil Costeira e Portuária adotou o regime seriado anual.

Com projetos datados em épocas diferentes, os três cursos espelham diferenças nas suas estruturas curriculares, mesmo em eixos de formação comum (disciplinas básicas, de complementação curricular e profissionalizantes comuns). Um marco no direcionamento dos dois currículos mais recentes é a orientação dada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Engenharia (Resolução CNE/CES 11, publicada na sua versão final em 11 de março de 2002). Estas Diretrizes estabelecem entre outros que o egresso dos cursos de graduação em Engenharia tenha uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, esteja capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, com estímulo a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e

culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. Indicam a obrigatoriedade do Projeto Político Pedagógico do Curso, do trabalho de conclusão (ou de integração de conhecimentos), do estágio supervisionado curricular e de atividades de laboratório nos conteúdos de Física e Química e Informática, além de estimular atividades complementares. A Resolução traz um rol de conteúdos básicos comuns às Engenharias que devem perfazer no mínimo 30% da carga horária mínima do curso e de conteúdos profissionalizantes atendendo às variadas modalidades, que devem perfazer no mínimo 15% desta carga horária.

Em 2012, atendendo a demandas da Escola de Engenharia e do Instituto de Matemática, Estatística e Física, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia Civil, formado pelos professores Cezar Bastos (coordenador), Bianca Ozório (substituída pelo prof. Alessandro Morello por afastamento para pós-graduação da docente), Carla Silva da Silva, José Francisco Almeida de Souza, Luiz Antonio da Cunda, Maicon Moreira, Milton Lima e Mauro Real, iniciou estudos visando atualizar a estrutura curricular do curso, norteando-se pelas Diretrizes Curriculares e visando uniformizar a oferta de disciplinas básicas e profissionalizantes comuns aos outros dois cursos da área. No entendimento das Unidades requerentes e do próprio NDE, este processo de uniformização veio aperfeiçoar a oferta de disciplinas das diferentes Unidades Acadêmicas que atendem ao curso, além de facilitar e desburocratizar a mobilidade discente interna no âmbito da Escola de Engenharia. Em reunião de 5 de dezembro, o NDE de Engenharia Civil definiu as alterações na estrutura curricular.

Outra alteração curricular importante é a da mudança de regime acadêmico do seriado para o de matrícula por disciplina, mantendo a predominância de disciplinas anuais. Esta alteração vem da necessidade de se valorizar o pré-requisito de conteúdos numa estrutura curricular organizada e fluente, e no sentido de dar maior autonomia ao aluno na condução de seu curso, respeitado o seu tempo máximo de permanência.

As aprovações das alterações de oferta de disciplinas junto às diferentes Unidades Acadêmicas envolvidas foram encaminhadas através dos memorandos 522/2012-EE e 575/2012-EE ao Instituto de Letras e Artes, 523/2012-EE ao Instituto de Ciências Humanas e da Informação, 524/2012-EE ao Instituto de Educação, 525/2012-EE à Escola de Química e Alimentos, 526/2012-EE ao Instituto de Oceanografia, 527/2012-EE ao Centro de Ciências Computacionais, 528/2012-EE e 529/2012-EE ao Instituto de Matemática, Estatística e Física, e, no caso da Escola de Engenharia, na forma da Indicação 008/2012 da Câmara de Engenharia Civil encaminhada ao Conselho da Escola de Engenharia.



A aprovação da supracitada Indicação se deu na reunião do Conselho da Escola de Engenharia de 13 de dezembro (ata 027/2012). O Memorando 116/2012-IMEF, de 3/12/2012, acompanhado da ata 15/12 do Conselho do IMEF, o Memorando 223/2012-IO, de 5/12/2012, e o Memorando 138/2012-IE, de 18/12/2012, acompanhado da ata 43/2012 do Conselho do IE, aprovam as alterações de oferta de disciplinas solicitadas junto ao Instituto de Matemática, Estatística e Física, ao Instituto de Oceanografia e ao Instituto de Educação, respectivamente.

Por fim, o texto final da Proposta de Alteração Curricular foi elaborado e submetido ao NDE do curso em reunião de 15 de janeiro de 2013, que o aprovou por unanimidade.

## 4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 1, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Engenharia Civil em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos 3 anos.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2016 a 2018

	2016		2017		2018	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO	FURG	CURSO
	MÉDIA		MÉDIA		MÉDIA	
<b>Q1</b>	8,28	7,68	8,38	7,98	8,58	8,38
<b>Q2</b>	7,76	6,89	7,80	6,91	8,04	7,43
<b>Q3</b>	8,03	7,32	8,08	7,36	8,32	7,95
<b>Q4</b>	8,10	7,34	8,16	7,55	8,39	8,22
<b>Q5</b>	8,21	7,47	8,25	7,63	8,49	7,99
<b>Q6</b>	8,08	7,43	8,11	7,53	8,37	8,00
<b>Q7</b>	7,73	6,87	7,78	6,88	8,04	7,39
<b>Q8</b>	8,08	7,36	8,12	7,46	8,35	7,93
<b>GERAL</b>	8,03	7,30	8,08	7,41	8,32	7,91
<b>Alunos Respondentes</b>	16,62%	<b>20,09%</b>	20,62%	<b>22,72%</b>	23,94%	<b>19,95%</b>

Fonte: Sistemas FURG

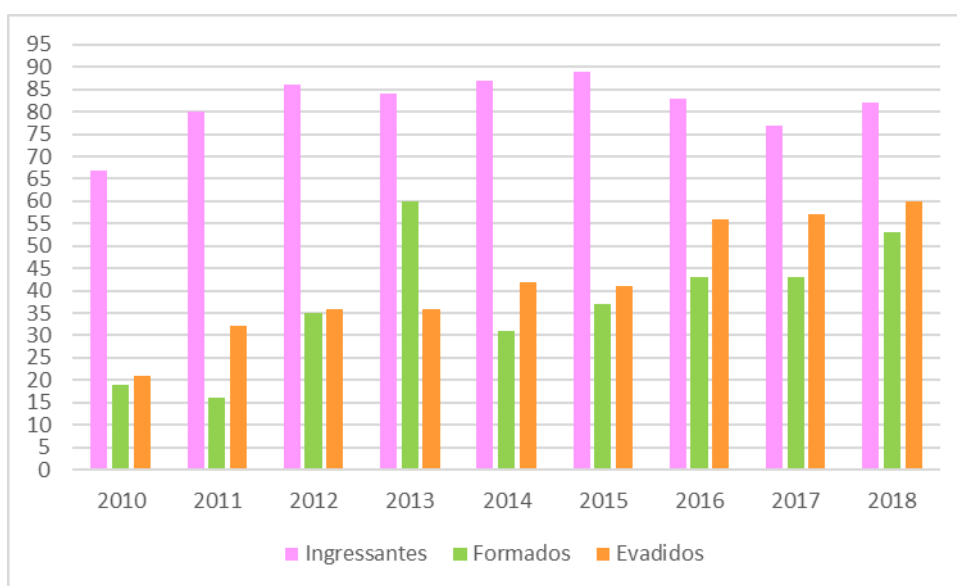
## Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

## 5 Histórico da Evasão

Kalinca Gonçalves Leite (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Engenharia Civil apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.



**Figura 1: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Engenharia Civil, por ano**

## 6 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entendemos como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse Instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Desta forma, disponibilizamos abaixo o histórico dos conceitos obtidos pelo curso, demonstrado na Tabela 2.

**Tabela 2: Conceitos obtidos pelo curso de Engenharia Civil, nas avaliações do INEP**

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
1038	Presencial	Bacharelado	Engenharia Civil	Rio Grande	2017	4	4	3	-
					2014	3	3	-	-
					2011	3	3	-	-
					2008	4	4	4	-
					2005	-	3	4	-

A seguir, é apresentada a percepção dos estudantes concluintes, sobre a FURG e o curso, obtida no Questionário do Estudante, no ENADE. Este curso ainda não passou pela Avaliação *in loco* do INEP.

### 6.1. Resultados do Questionário do Estudante - ENADE

Até o ano de 2010, ingressantes e concluintes participavam do ENADE. A partir de 2011, apenas os concluintes participam.

Os discentes formandos do curso de Engenharia Civil ao participarem do ENADE respondem, além de um questionário de conhecimento, a um questionário avaliativo que envolve aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados desse questionário estão disponíveis no site do INEP. Salientamos que os resultados divulgados pelo INEP para Engenharia Civil no ano de 2011 estão agrupados com o curso de Engenharia Civil Empresarial, e os resultados

de 2014 estão agrupados com os cursos de Engenharia Civil Empresarial e Engenharia Civil Costeira e Portuária. Para fins de comparação tabulamos abaixo o percentual de discentes desses cursos da FURG que responderam como satisfatório cada um dos pontos perguntados e ao lado apresentamos os percentuais dos discentes de outras IES do Rio Grande do Sul (U.F.); da Região Sul do país; da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais; da mesma Organização Acadêmica, isto é, Universidades; e por fim, do Brasil como um todo.

Tabulamos separadamente as respostas dadas relativas à percepção dos estudantes sobre a FURG e o curso, nas avaliações do Questionário do Estudante no ENADE em 2011, 2014 e 2017. Foram identificados como pontos fortes (**marcados em verde**) os percentuais iguais ou acima de 78%, como pontos regulares (**marcados em amarelo**) os percentuais entre 62% e 78%, e como pontos fracos (**marcados em vermelho**) os percentuais iguais ou abaixo de 62%.

### 6.1.1. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2011

Tabela 3 - Percepção dos estudantes da Área de Engenharia Civil sobre a FURG e o curso - ENADE 2011

QUESTÕES	ÁREA DE ENGENHARIA CIVIL					
	Instituição	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todas ou a maior parte das instalações físicas do curso (sala de aula, laboratórios, ambientes de trabalho/estudo) adequadas para o funcionamento do curso".	86,1	86,6	84,4	72,8	78,7	80,8
2. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todas ou maior parte das salas de aula adequadas à quantidade de alunos".	88,9	93,3	89,3	85,9	87,2	88,0
3. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todos ou maior parte das instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso adequados".	61,1	80,3	76,7	62,1	71,6	73,5
4. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todos ou maior parte dos ambientes para as aulas, específicas do curso, adequados à quantidade de alunos".	55,6	79,3	76,0	61,4	70,8	72,6
5. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas suficientes para o número de alunos".	58,3	75,1	70,3	55,5	66,5	69,2
6. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "a instituição viabiliza plenamente o acesso à internet para atender às necessidades do curso".	63,9	73,5	71,6	51,5	61,4	62,7
7. Percentual de estudantes concluintes que consideram "atualizado o acervo da biblioteca, face às necessidades curriculares do curso".	27,8	45,8	42,8	27,2	42,3	44,9
8. Percentual de estudantes concluintes que consideram "atualizado o acervo de periódicos científico/acadêmicos disponível na biblioteca".	22,2	49,3	44,6	27,3	40,2	42,3
9. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos docentes apresentam planos de ensino que contém objetivos, metodologias e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina".	77,8	94,2	92,0	86,5	89,1	89,7
10. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos professores têm disponibilidade para o atendimento fora do período de aula".	69,4	75,6	69,8	65,4	63,4	62,3
11. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas".	80,6	92,2	93,1	91,4	92,0	92,2
12. Percentual de estudantes concluintes que consideram "o currículo do curso bem integrado em relação aos conteúdos das diferentes disciplinas".	36,1	40,7	44,3	35,5	44,1	47,5
13. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "o curso contribui amplamente para a preparação ao exercício profissional".	38,9	45,9	47,7	39,6	47,1	50,6

## 6.1.2. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2014

Tabela 4 - Percepção dos estudantes da Área de Engenharia Civil sobre a FURG e o curso - ENADE 2014

QUESTÕES	ÁREA DE ENGENHARIA CIVIL					
	Instituição	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional".	24,6	41,8	47,4	36,2	42,7	48,8
2. Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional".	27,7	43,3	46,6	37,2	43,1	48,5
3. Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas".	21,5	31,9	36,7	28,3	33,9	40,1
4. Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento de sua consciência ética para o exercício profissional".	21,5	46,9	51,7	39,2	45,4	51,8
5. Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação".	37,5	48,6	51,3	43,1	46,5	52,2
6. Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".	32,8	43,6	49,1	41,6	44,6	50,2
7. Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos".	7,7	27,5	32,2	19,4	28,7	35,9
8. Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem".	27,7	36,3	40,5	31,3	37,5	43,7
9. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".	20,3	41,3	44,5	37,0	36,4	39,7
10. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica".	22,6	38,4	43,0	39,1	36,8	39,7
11. Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas".	17,2	28,9	32,6	18,6	28,0	34,9
12. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios NO país".	18,6	37,4	38,6	33,3	32,5	35,1
13. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios FORA do país".	25,4	44,0	44,9	45,5	38,1	37,9



### 6.1.3. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2017

Tabela 5 - Percepção dos estudantes de Engenharia Civil sobre a FURG e o curso - ENADE 2017

QUESTÕES	ENGENHARIA CIVIL					
	Instituição	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional".	36,2	44,5	50,4	29,9	44,5	50,5
2. Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional".	27,7	41,1	46,9	26,1	40,4	46,5
3. Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas".	17,4	34,5	40,5	21,9	36,0	42,6
4. Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento de sua consciência ética para o exercício profissional".	41,7	47,8	54,3	33,4	47,1	53,6
5. Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação".	34,8	48,6	53,4	36,3	47,1	52,9
6. Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".	28,9	45,5	51,2	34,6	45,5	51,5
7. Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos".	8,3	33,4	39,1	15,6	33,4	40,4
8. Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem".	38,3	41,2	46,0	28,3	40,9	46,9
9. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".	40,4	41,6	47,4	36,2	39,5	43,2
10. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica".	36,2	40,0	45,8	36,0	39,0	42,8
11. Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas".	8,5	31,9	37,1	13,4	30,1	36,9
12. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios NO país".	20,0	32,9	38,4	25,9	31,5	36,1
13. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios FORA do país".	33,3	37,7	40,2	40,1	35,4	37,6

## **7 Ações realizadas (PDI 2015-2018)**

---

Durante os anos de 2015 a 2018, a FURG realizou diversas ações, discriminadas nos seus Relatórios de Gestão (2015, 2016 e 2017) e Relato Integrado (2018), dentre essas ações destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a Autoavaliação Institucional de 2014.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes do curso de Engenharia Civil ou nas respostas dos docentes e técnicos em educação da Escola de Engenharia. As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação, e no Seminário Interno de Avaliação da Escola de Engenharia. Para melhor associação com as ações realizadas de 2015 a 2018, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

## 7.1. Ações realizadas de 2015 a 2018 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 – Engenharia Civil

TEMA: <i>CANAIS DE COMUNICAÇÃO PARA ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DOS ALUNOS</i>							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 52, 55 e 56	-	-	- Estudantes sem saber os caminhos para as reivindicações - Insatisfação com o DCE	-	-	-
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</b>	- A coordenação tem por hábito na segunda semana de aula ministrar uma aula na disciplina de Introdução a Engenharia Civil, onde um dos temas é explicar a estrutura da Unidade Acadêmica.						
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</b>	<p>- Foi realizado em 2016 o Fórum de Assuntos Estudantis. Este fórum foi pensado junto aos estudantes. É um evento que ampliou e potencializou a participação democrática da comunidade universitária, reforçando a política da FURG de discutir com transparência todos os assuntos que envolvem os processos formativos do estudante, sob a ótica do Programa de Desenvolvimento do Estudante (PDE), em consonância com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). O objetivo do fórum foi promover um espaço democrático de escuta da comunidade estudantil e proporcionar um ambiente para desenvolvimento de futuras ações, com assuntos que envolvem os processos formativos do estudante. Atualmente, aproximadamente 24% dos estudantes recebem algum tipo de auxílio, num universo de 11 mil acadêmicos na FURG. O Fórum possibilitou que em casos de alunos que tiveram sua solicitação indeferida fossem destacados os principais motivos, que podem envolver problema em documentação ou renda, falha no desempenho pedagógico ou ser a segunda graduação do candidato.</p> <p>A coordenação nos anos de 2016/2017 ministrou dois créditos dentro da disciplina de Introdução a Engenharia Civil, onde foi apresentado o curso e o organograma da Escola de Engenharia e como funciona a representação estudantil no Conselho da Unidade e nas comissões. O Diretório Acadêmico do curso auxilia na divulgação em conjunto com os grupos PET's.</p> <p>Para 2018 pretende-se manter a participação da coordenação na disciplina de Introdução a Engenharia Civil, incentivando cada vez mais os acadêmicos a participarem das questões administrativas da Escola de Engenharia.</p>						
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</b>	- Foram oportunizados vários momentos de discussões com os estudantes mediante a presença da Pró-Reitora de Assuntos Estudantis. No decorrer do ano, a PRAE dialogou com os estudantes em geral e, especialmente, com os beneficiários do Subprograma de Assistência Básica e estudantes indígenas e quilombolas de todos os <i>campi</i> , esclarecendo dúvidas e acolhendo demandas relativas aos assuntos estudantis. Além disso, o 2º Congresso de Autoavaliação Institucional oportunizou momento de discussão e avaliação pela comunidade Universitária no grupo de trabalho relativo aos Assuntos Estudantis. No final do período letivo, visando avaliar as ações de 2017, a Pró-Reitora realizou reuniões com os estudantes de todos os <i>campi</i> .						

	<p>- A coordenação no ano de 2017 ministrou dois créditos dentro da disciplina de Introdução a Engenharia Civil, onde foi apresentado o curso e o organograma da Escola de Engenharia e como funciona a representação estudantil no Conselho da Unidade e nas comissões. O Diretório Acadêmico do curso auxilia na divulgação em conjunto com o grupo PET. No ano de 2018 também seguiu-se a mesma metodologia, sempre incentivando os acadêmicos a participarem das questões administrativas da Escola de Engenharia.</p>
<p><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</b></p>	<p>- Elaboração do novo portal institucional;</p> <p>- A Coordenação da SeCom tem realizado ações de integração entre os núcleos da secretaria, unidades acadêmicas e administrativas, meios de comunicação da região, avaliando os melhores processos possíveis para atender integralmente a meta de melhorar a comunicação entre as unidades;</p> <p>- A divulgação da Ouvidoria foi ampliada com a criação e a divulgação da vinheta, informando sobre a localização e as formas de acesso aos nossos serviços. Somando-se a isso, a Ouvidoria participou da 45ª Feira do Livro da FURG, com a disponibilização de materiais de divulgação, em um espaço na feira. Ainda, houve a participação, como ouvinte, no evento sobre Assédio Moral no ambiente de trabalho, proporcionado pela PROGEP, bem como, a disponibilização de material de Divulgação, durante a Acolhida Cidadã, no <i>campus</i> Rio Grande;</p> <p>- A Ouvidoria apresentou sua estrutura e seus serviços durante o curso de capacitação dos servidores da FURG realizado em julho, onde foi uma oportunidade de divulgar os canais de comunicação com a sociedade.</p> <p>- Tanto em 2018, como em 2019 a Coordenação de Curso continua motivando e proporcionando aos acadêmicos, ações que divulguem como a Unidade Escola de Engenharia trabalha em suas questões administrativas. Seguem as aulas ministradas pela coordenação na disciplina de Introdução em Engenharia Civil, onde é apresentado o organograma da Unidade, como funciona o Conselho da Unidade, as Comissões Assessoras do Curso, o que é o Núcleo Docente Estruturante, como os Acadêmicos podem participar do Conselho e Comissões. O grupo Pet, o DA, a CIAP ajudam na divulgação e com isso nós temos conseguido mais acadêmicos interessados em participar de Comissões e Conselho. O Projeto Pedagógico do Curso é apresentado aos acadêmicos ingressantes, também na aula de Introdução à Engenharia.</p> <p>-Em relação ao acompanhamento pedagógico oferecido na FURG – A coordenação conversa com os discentes ingressante na acolhida sobre o acompanhamento pedagógico realizado na FURG, a PRAE também faz uma apresentação para os acadêmicos. A coordenação atende todos os alunos e encaminha caso haja necessidade de um acompanhamento psicopedagógico. No ano de 2019 entrou em funcionamento a sala de aprendizagem colaborativa, a qual conta com 7 acadêmicos monitores em diversos horários (manhã, tarde e noite) para atender os alunos em disciplinas que apresentam um grau de dificuldade maior no curso de engenharia civil.</p> <p>-No planejamento da Unidade, existem metas que remetem às ações de incentivo à pesquisa aos acadêmicos, assim como a inserção dos alunos dos cursos da unidade em oportunidade nas áreas de empreendedorismo e inovação tecnológica, e incentivo a projetos acadêmicos especiais. Usando como estratégias: buscar a qualificação contínua nos processos educativos dos cursos de Graduação, em consonância com seus Projetos Pedagógicos; Estimular o desenvolvimento de práticas formativas e currículos interdisciplinares.</p>

**TEMA: QUANTO AOS DISCENTES**

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 53	Questões 01, 04, 05 e 06	-	- Falta de coleguismo entre os estudantes	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Existe uma disciplina optativa no QSL do quadro do Curso de Engenharia Civil cuja procura é muito baixa.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- O acompanhamento pedagógico realizado pela PRAE cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, além das ações previstas com os estudantes “Deferidos em AP”. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de “planejamento de estudos” individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química/Oficina de Moodle Básico, Formação em Habilidades Acadêmicas e Geometria Euclidiana);</p> <p>- Nos primeiros semestres de 2016 e de 2017 a disciplina Inglês Instrumental teve ao todo 7 acadêmicos dos curso de Eng. Civil matriculados. Tal disciplina é ofertada todo início de ano, e tem baixa procura dos estudantes.</p> <p>- No ano de 2018 será solicitada à unidade responsável a oferta desta disciplina.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<p>- O acompanhamento pedagógico cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, já no Edital de Inclusão, além das ações previstas com os estudantes “Deferidos em AP”, do Edital de Renovação. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de “planejamento de estudos” individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química; Curso de Inglês específico para indígenas e Quilombolas; Projeto “Longe de casa: rodas de conversa e intervenções nas CEUs; Quais os limites das brincadeiras e conflitos no contexto universitário; Metodologia de Estudo e Pesquisa em Direito; Grupo de Estudos em Matemática – GEM, Se liga na Biblio, Oficina de leitura e interpretação de enunciados de provas).</p> <p>- No ano de 2017 foi solicitada 10 vagas na disciplina 06387 – Inglês Instrumental, as dez vagas foram preenchidas. Mostrando o aumento do interesse dos acadêmicos pela disciplina. Pretendesse para 2018 manter a solicitação de vagas, visando atender o maior número de acadêmicos interessados na disciplina.</p>						

**AÇÕES  
REALIZADAS EM  
2018**

- Com relação ao acompanhamento pedagógico em 2018, foram realizados atendimentos individuais com 723 estudantes, com 57, construção de planejamento de estudos, 12 orientações nas produções de trabalhos acadêmicos e 1230 estudantes atendidos pelas ações do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante. A equipe da Coordenação de Apoio e Acompanhamento Pedagógico está trabalhando na qualificação do processo de atendimento aos estudantes deferidos com benefícios. O objetivo foi redimensionar o atendimento, dividindo a equipe de pedagogas e técnicas em assuntos educacionais por benefício, a partir de alguns critérios. Essa ação possibilitou o acompanhamento do desempenho acadêmico de todos os estudantes deferidos em acompanhamento pedagógico, aumentando consideravelmente o número de atendimentos individuais. A equipe tem buscado, também, organizar e refletir sobre os dados que os sistemas oferecem, disponibilizando tabelas e gráficos para os profissionais da PRAE. Com base nesses dados, foram revisados os procedimentos de atendimento aos estudantes do Subprograma de Assistência Básica, no que diz respeito às estratégias de acompanhamento e acolhida, evidenciando a necessidade de acompanhar os ingressantes no primeiro semestre do curso. O movimento será gradativo, pois até o momento acompanhávamos efetivamente a partir do segundo ano, mas já foram realizadas experiência em 2017 e 2018 com os estudantes da Casa do Estudante Universitário- CEU, com retorno positivo. O acompanhamento pedagógico, pensado a partir do ingresso, desafia a coordenação a repensar também suas práticas, com o objetivo de estabelecer vínculos, necessários na relação estudante e pedagoga. Com essa proposta foram realizados planejamentos de estudos individuais e alguns *folders* de orientações, além da ampliação do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante para outras áreas, como a Introdução ao Pensamento Computacional;

- Foi criado o NUCLEO DE APRENDIZAGEM COOPERATIVA DE MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA E FÍSICA, que são três salas inovadoras com atendimento permanente para todos os estudantes da universidade;

- Aprovação da Política Linguística da FURG;

- Apesar das limitações orçamentárias de momento, a Escola de Engenharia tem procurado estimular e apoiar a participação de discentes em eventos técnico-científicos. Pode se exemplificar o COBRAMSEG, o ENEC, o DUNA, o COBENGE. o ENAV, o SOBEMA eo SIEPE. Foi alcançada uma grande participação de alunos em eventos promovidos na FURG: Semana Acadêmica da EE, MPU, MCSul e SEMENGO.

**TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO**

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	Questões 02, 03, 04, 05, 14, 15, 20, 23, 25 e 59	Questões 08 e 38	-	- Grade de horários não permite estágios - Reformulação do curso não foi muito eficiente para a sequência lógica das disciplinas	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- A coordenação vem trabalhando sempre no sentido de estabelecer uma cordialidade entre acadêmicos e professores, respeitando a hierarquia em sala de aula, escutando os alunos, como é por hábito da coordenação, mediando os conflitos entre alunos e professores.</p> <p>- Foram ofertadas oficinas/cursos de formação de professores para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação.</p> <p>- Em 2016 a PROGRAD promoveu o seminário "Educação Superior: docência e processos formativos", ministrado pela professora Dóris Bolzan da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A professora da UFSM compartilhou a sua experiência de 15 anos de pesquisa sobre a aprendizagem da docência para o Ensino Superior, buscando, entre outras questões, entender os desafios para a atuação de professores que não possuem formação específica para tanto. "A exigência primeira é ser doutor e ter produção. Ninguém nos pergunta sobre o nosso preparo para a docência", critica, em referência aos critérios de concursos públicos para ingresso na carreira de magistério superior. As suas pesquisas apontam para a predominância do conhecimento do campo específico, cerca de 90% dos casos, em detrimento da experiência docente.</p> <p>- Foi realizada a oficina "Vivenciar para incluir". A atividade foi direcionada aos docentes, com o objetivo de proporcionar vivências e discussões acerca das questões e situações que envolvem a ação educativa inclusiva na sala de aula, socializando alternativas e recursos de tecnologia assistivas. As oficinas foram divididas em: "Andando sobre Rodas"; "Percepção Visual"; "Tecnologia Assistiva"; "Sensibilização Olfativa e Gustativa"; e "Libras, Surdos e Tils".</p> <p>- Foi realizado o seminário para discussão da ambientalização curricular na FURG Para debater sobre a incorporação da dimensão ambiental nos cursos de graduação, o Programa de Formação Continuada na área Pedagógica (Profocap) promoveu o Seminário de Ambientalização Curricular – Potencialidades e Desafios, no Centro Integrado de Desenvolvimento Costeiro e Oceânico (Cidec-Sul). Durante o evento, foi discutida a integração da sustentabilidade nos currículos de graduação e pós-graduação e nas ações de capacitação dos servidores. Na abertura do Seminário, o vice-reitor da FURG, Danilo Giroldo, proferiu a palestra "Política Ambiental,</p>						

	<p>Sistema de Gestão Ambiental e Ambientalização Curricular: Construções Coletivas Institucionalizando a Sustentabilidade na FURG", que contextualizou o tratamento das questões ambientais na Universidade: a criação dos primeiros cursos de graduação e pós-graduação na área; as licenças ambientais de operação nos <i>campi</i>; o gerenciamento de resíduos perigosos; o processo de construção da política ambiental, aprovado em 2014 pelo Conselho Universitário (Consun); e a implementação da Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (Siga). A atividade, mediada pela professora do Instituto de Educação (IE), Elisabeth Schmidt, contou também com a participação dos professores Dione Kitzmann e Carla Crivellano. A programação do evento incluiu a realização de Grupos de Trabalhos (GTs) e uma plenária, para encerramento e apresentação dos encaminhamentos e síntese dos GTs para o estabelecimento de estratégias no âmbito das Unidades Acadêmicas e da Instituição.</p> <p>- A PROGRAD promoveu a roda de conversa "Um Outro Olhar sobre o Ofício de Educar", ministrada pelo professor da Unicamp Carlos Rodrigues Brandão. A palestra foi uma parceria entre FURG (por meio do Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica - Profocap e o Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental - PPGEA do Instituto de Educação) e a Secretaria de Educação (SMED) da Prefeitura Municipal do Rio Grande.</p> <p>- A coordenação segue com a postura de escutar os acadêmicos e vem atuando como mediador entre conflitos que possam surgir entre professores e alunos.</p> <p>- Para o ano de 2018 a coordenação está tentando dividir algumas turmas de maneira que a quantidade de alunos não ultrapasse 50 em sala de aula. O aumento das turmas depende da disponibilidade dos professores, que muitas vezes estão com carga horária alta.</p>
<p style="text-align: center;"><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</b></p>	<p>- Durante todo o ano no Comitê de Graduação foram discutidos os principais aspectos relativos aos fenômenos da retenção e da evasão. O tema foi abordado em diversas reuniões do COMGRAD ao longo do ano de 2017. Nessas oportunidades, foram elaborados levantamentos junto aos Coordenadores a fim de identificar as principais razões da evasão e da retenção, de acordo com as peculiaridades de cada curso. Assim, a partir das informações recebidas e das discussões feitas, está sendo elaborada uma Política de Evasão e Retenção da PROGRAD, a qual estará pronta no ano de 2018.</p> <p>- Foi criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas por meio da portaria nº 1693/2017 - PROGRAD no dia 30/06/17, que já estão com reuniões 3 vezes por semana dividida em 3 grupos. Foi (re)criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas da FURG, e visando otimizar seu trabalho, a mesma foi dividida em 3 grupos de trabalho temáticos, cada um com reuniões semanais; vem sendo revisado nestes grupos, atualmente, as normas referentes à matrícula e vínculo acadêmico, à criação de cursos e alteração de currículos e PPCs, e aos direitos dos discentes quanto às suas necessidades de ausência por motivos de força maior (ausência justificada). O site da PROGRAD foi atualizado, de forma que todas as normas acadêmicas estejam hoje nele disponibilizadas, em sua versão mais atual; normativa referente à revalidação de diplomas a partir da nova legislação ainda não está disponível devido à necessidade de uma proposta de adaptação da FURG à plataforma Carolina Bori, à qual a instituição já aderiu. Tem se discutido na DIGEA a forma mais eficiente de informar docentes, sobretudo coordenadores de curso, acerca das normas acadêmicas, mas não foi produzido material concreto a esse respeito, está em andamento, ainda em fase inicial, a elaboração dos tutoriais;</p> <p>- A coordenação é a mediadora entre os Acadêmicos e a Direção e Professores. Em 2017 procurou atender dentro do possível as reivindicações dos alunos, mediando situações conflitantes. A coordenação está sempre à disposição dos alunos, para escutá-los e informa-los de seus direitos e também dos seus deveres na Instituição. A postura da Coordenação se mantém para o ano de 2018, mantendo as portas abertas para conversar com os acadêmicos e auxilia-los no que for possível. Atendendo desde os alunos, quanto aos seus Pais. A coordenação em 2017 organizou os horários já dividindo algumas turmas maiores em duas turmas. Assim com turmas menores espera-se que o índice de reprovação e evasão diminuísse a médio prazo. Para o ano de 2018 pretende-se manter esta mesma metodologia.</p>



**AÇÕES  
REALIZADAS EM  
2018**

- Com relação ao acompanhamento pedagógico em 2018 foram realizados atendimentos individuais com 723 estudantes, com 57, construção de planejamento de estudos, 12 orientações nas produções de trabalhos acadêmicos e 1230 estudantes atendidos pelas ações do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante;

- Realização do II e III Encontro dos Monitores - promovendo avaliação e troca de experiências; Realização do I e II Encontro de Orientadores de Monitorias para avaliação e troca de experiências;

- Desenvolver e disponibilizar curso aberto e on-line para produção de material para EaD: Foram ofertados em 2018 os cursos: Tecnologias Digitais na Educação Superior, Criação de Material Educacional Digital:audiovisual e revisão linguística como importantes instrumentos para o ensino, Oficina Online - Moodle Introdutório para Alunos;

- No ano de 2018 a principal atividade realizada no âmbito do PROFOCAP foi o Fórum das Engenharias e Exatas, onde se teve participação de docentes da Unidade. No Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia (COBENGE) quatro docentes representaram a Escola de Engenharia.

- No ano de 2019 foi realizada no âmbito da Unidade o Fórum da Graduação, o qual reuniu os docentes da Escola. Os temas discutidos foram: Retenção e evasão nos cursos; Laboratórios nas atividades da graduação; Horário de funcionamento dos cursos noturnos; Relação professor-aluno.

- O curso passou por reforma em 2013 e vem sendo constantemente discutido e avaliado pelos professores e membros do NDE. O QSL é apresentado na disciplina de Introdução à Engenharia Civil e explicado detalhadamente aos acadêmicos. A sequência das disciplinas foi estudada por cada núcleo de disciplinas antes de qualquer modificação realizada.

-A carga horária do curso é de 3.900 horas mais 180 horas em disciplinas optativas/eletivas, totalizando 4080 horas. A coordenação organiza os horários de maneira que os estudantes tenham turnos livres para fazer estágio, porém como alguns carregam disciplinas, estas disciplinas acabam entrando nos horários vagos, impossibilitando muitas vezes o estágio.

**TEMA: GESTÃO DA UNIDADE**

	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES</b>
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</b>	Questão 24	-	-	- Fazer contratação de docentes mais eficientes  - Associação das disciplinas com a realidade profissional  - Descaso da coordenação do curso com problemas de professores que não dão aulas boas	-	- Distinção por parte dos docentes em relação aos técnicos  - Falta melhor aproveitamento dos técnicos	-
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</b>	- Durante o ano de 2015 foram realizadas oficinas de formação e gestão aos coordenadores de curso de graduação.						
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</b>							
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</b>							
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</b>	- Realizada qualificação de técnicos do Laboratório de Engenharia Costeira em equipamentos adquiridos. - Apoio aos projetos acadêmicos que envolvem a participação de estudantes tais como: Mini-Baja, Aerodesign, DUNA através de aporte material e apoio à participação de competições oficiais em cada área.  -E relação à adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e normas de segurança. A Unidade traçou metas em 2018 para melhor o atendimento nos laboratórios, como: Adequação da área física de laboratórios e de setores administrativos; Adequação da área física para Laboratório de Simulação Numérica;						

<p>Aquisição de equipamentos de informática;</p> <p>Aquisição de pequenos equipamentos e ferramentas para laboratórios;</p> <p>Aquisição e instalação de licenças de software necessárias à modelagem de processos físicos, solução de equações matemáticas, desenho e outros aplicados aos problemas de engenharia;</p> <p>Avaliação das condições de equipamentos em laboratórios.</p> <p>Capacitação de servidores;</p> <p>Construção de modelos físicos e bancadas didáticas;</p> <p>Manutenção de equipamentos de laboratório;</p> <p>Reestruturação da área física do Núcleo de Eletricidade e Eletrotécnica</p>
--

**TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL**

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
<p><b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</b></p>	<p>Questões 37, 65 e 70</p>	<p>Questões 22, 44, 46 e 65</p>	<p>-</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação docente pelo discente não muda nada</li> <li>- Política de meio ambiente é insuficiente</li> <li>- Mais energia eólica dentro do <i>campus</i></li> <li>- Perguntas muito generalizadas sobre os professores</li> <li>- Qualidade do serviço de fotocópias</li> <li>- Falta de atendimento à saúde dos estudantes</li> <li>- Falta de cuidado com meio ambiente</li> <li>- Mais cuidado com as</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Programa Ciência sem fronteira trouxe sobrecarga de serviço as unidades (administrativas e docentes)</li> <li>- Questionário muito extenso com perguntas inadequadas</li> <li>- Falta de uma farmácia no CC</li> <li>- Processos administrativos são extremamente burocráticos e difíceis de serem realizados</li> <li>- Procedimentos requerem acompanhamento</li> </ul>	<p>-</p>	

				<p>análises das respostas das avaliações</p> <p>- Aumentar os pontos de convivência</p>	<p>excessivo (compras de equipamentos, pagamento de taxas de inscrição, publicações, compras de passagens, pagamentos de diárias)</p> <p>- FURG mais interessada em promover sua inserção social do que produzir e compartilhar conhecimento</p> <p>- Somente 3 bares no CC</p> <p>- Presença de cachorros em locais destinados a alimentação humana</p> <p>- Falta de restaurante opcional no <i>Campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros</p>		
<p><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</b></p>	<p>- Foram realizados os procedimentos para a homologação da Unidade SIASS (Sistema Integrado de Atenção à Saúde dos Servidores Federais), na FURG, estando este em pleno funcionamento, contribuindo satisfatoriamente nos processos de agendamento, realização e assentamento funcional, relativos a afastamentos por motivo de doença;</p> <p>- A PRAE revisou o termo de referência para a contratação de serviços de saúde e manutenção da oferta do serviço de assistência odontológica;</p> <p>- A PRAE promoveu a qualificação do serviço social, psicológico e apoio pedagógico e dos respectivos atendimentos ao estudante. Foram realizadas visitas domiciliares e entrevistas de acompanhamento com os estudantes assistidos pelo programa;</p> <p>- Conclusão do acordo com a CORSAN (etapa de planejamento do projeto de drenagem e esgoto do <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros);</p> <p>- Aprovação do projeto de drenagem e esgoto do <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros junto à FEPAM;</p> <p>- Elaboração do Projeto Executivo referente ao projeto de drenagem e esgoto do <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros;</p> <p>- Projeto de arborização aprovado pela FEPAM e em execução de acordo com as etapas definidas no cronograma de trabalho para plantio de espécies nativas e erradicação de espécies exóticas;</p>						

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Com início de um novo ciclo avaliativo destinado à revisão do PDI 2011/2014 houve a promoção de Seminários pelas Unidades Acadêmicas, pelas Pró-Reitorias, e pelos <i>campi</i> fora da sede, cujos resultados foram considerados na prospecção do PDI 2015/2018. Os seminários tiveram como proposta norteadora das discussões: os resultados da Autoavaliação Institucional realizada pela DAI e CPA que teve por público-alvo os discentes, docentes e técnicos da Universidade; as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação; o diagnóstico de ambiente, realizado no âmbito das Unidades Acadêmicas e Administrativas e a definição de objetivos para os próximos quatro anos;</li> <li>- Em outubro de 2015 foram realizados os Seminários de Apresentação do PDI 2015/2018 nos <i>campi</i>. Coube ao Coordenador do Comitê Assessor de Planejamento a explanação do conteúdo proposto, que era formado de um breve histórico dos PDIs anteriores, as etapas dos ciclos de avaliação institucional e como foi a construção do atual PDI. Ao final de cada palestra era disponibilizado um momento para perguntas, sendo recebidas inúmeras contribuições nos três <i>Campi</i>;</li> <li>- Os formulários da avaliação docente para discente foram adequadas as especificidades da modalidade de ensino EaD;</li> <li>- Foram realizadas as Avaliações dos Meios de Comunicação, Sistemas de Bibliotecas – SiB e do Restaurante Universitário – RU.</li> </ul>
<p style="text-align: center;"><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Durante o segundo semestre de 2016, ocorreram diversas reuniões junto ao NTI para atualização e ajustes do Sistema PDI-Pano de Ação. Ao final do mês de outubro de 2016, foi realizada, no auditório da SEAD, uma reunião para apresentação do sistema e capacitação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAP) das Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e <i>Campus</i> Fora da Sede. O evento contou com a participação de representantes de praticamente todas as CIAPs convocadas. Apenas uma não teve representante. Na reunião foi solicitado às Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e <i>Campus</i> Fora da Sede que relatassem as ações realizadas no ano de 2016, as ações planejadas para o ano de 2017, além de 3 demandas, para as quais a realização necessitará de apoio institucional. Após a reunião e esclarecimentos de dúvidas quanto ao funcionamento do sistema, as Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e <i>Campus</i> Fora da Sede preencheram as solicitações no sistema;</li> <li>- Ocorreu melhoria no recolhimento e destinação ambientalmente adequada dos resíduos perigosos, bem como adequação e reestruturação da Coleta Seletiva Solidária;</li> <li>- Ocorreu supressão dos bosques de pinos em áreas que tiveram obras executadas;</li> <li>- Houve a retirada manual de propágulos de pinos em APPs e ARA. Salienta-se que deve ser uma atividade constante até a erradicação da espécie que deve ocorrer no horizonte de 10 anos a partir do Projeto de Compensação Ambiental de 2013;</li> <li>- Foi elaborado Projeto Básico e Termo de Referência para plantio e manutenção de mudas nativas para contratação de empresa especializada no fornecimento, plantio e manutenção de 1.664 mudas nativas. Até o momento foi realizado o plantio de menos de 200 mudas;</li> <li>- Ocorreu a recuperação ambiental do Lago dos Biguás: houve ajuste e manutenção dos sistemas hidrossanitários do Restaurante Universitário, impedindo o aporte excessivo de nutrientes para o ambiente e realização de limpeza do lago através da retirada das macrófitas existentes na superfície do lago;</li> <li>- Foi ampliado o número de acordos internacionais, especialmente com a América Latina. Foram assinados 18 acordos em 2016; sendo que com a América Latina foram assinados 15 acordos em 2016.</li> <li>- O trabalho de um psicólogo clínico na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis é muito intenso. Por ser comumente a porta de entrada do estudante para qualquer serviço de saúde, a demanda é enorme. Apesar das dificuldades, a possibilidade de formar convênios com a Clínica Psicológica Anhanguera e com o Centro de Atendimento</li> </ul>

	<p>Psicológico da FURG fez com que conseguíssemos atender a todo esse volume de estudantes necessitando atendimento psicológico.</p>
<p><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</b></p>	<p>- A Ouvidoria, em conjunto com a Diretoria de Arte e Cultura/PROEXC, aprovou a criação de uma nova identidade visual, adequando-se ao papel da Ouvidoria, com um novo logo e materiais para divulgação que estão em fase de finalização. Além da criação de uma nova identidade, foram realizadas visitas nos <i>Campis</i> divulgando ações da Ouvidoria. Ocorreu, também, a participação da Ouvidoria na comissão organizadora do evento de lançamento do Movimento Eles por Elas (He for She) realizado em 17 e 18 de novembro, sendo a Ouvidora integrante na mesa do lançamento do Observatório de Gêneros da FURG, o que consolida a Ouvidoria na contribuição das melhorias dos serviços prestados pela Universidade e na defesa dos direitos humanos.</p> <p>- No dia 17 de fevereiro de 2017, foi realizada reunião entre a Prefeitura Municipal do Rio Grande, o Gabinete da Reitora e as Pró-Reitorias da FURG, Centro de Referência em Atendimento às Mulheres, potencializar a formação continuada e permanente dos servidores do município, Realização do Seminário de Acessibilidade Urbana, promover a interação com o Núcleo Municipal de Educação e Saúde, Participar do Seminário Rio Grande 2035, estabelecer uma agenda de trabalho para organizar a mobilidade urbana pelas vias do <i>Campus</i>, inclusão da drenagem do <i>Campus</i>, arborização e regularização fundiária no entorno do <i>Campus</i>.</p>
<p><b>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</b></p>	<p>- Com relação a qualificação do bem viver universitário avalia-se que houve um avanço em 2018 com a inauguração, em março, da sala da PRAE/CBVU no Centro de Convivência, o que aproximou os estudantes com a Pró-reitoria e incrementou o empréstimo de redes e bicicletas, além de oferecer suporte estrutural aos projetos que são executados neste local, o que culminou no empréstimo de 3.186 redes e de 806 bicicletas;</p> <p>- Qualificação dos recursos humanos das bibliotecas do SiB com a realização, antes do início de cada semestre letivo, do "Seminário de Atendimento", com participação de todos os servidores, estagiários e bolsistas do SiB;</p> <p>- Para capacitação dos servidores da FURG para o uso das tecnologias da Informação, foram ofertadas três turmas para treinamento sob a nova plataforma de <i>e-mail</i>, duas turmas sob a plataforma de hospedagem de <i>sites Joomla</i> e oferecido treinamento aos usuários dos novos <i>sites</i> dos Programas de Pós-Graduação;</p> <p>- Compra e instalação dos equipamentos do laboratório OpenLab no prédio do Oceantec;</p> <p>- Foi realizado curso de capacitação “Treinamento de Gerenciamento de Riscos e Prevenção de Acidentes do Trabalho” (Duração:20h) pela professora representante do NEAB para servidores, estudantes de graduação e de pós-graduação.</p> <p>- Em relação à disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, todas as normas que dizem respeito aos estudantes são apresentadas pela coordenação na aula de Introdução a Engenharia, assim como os direitos e deveres do estudante. A coordenação em conjunto com a CIAP da Unidade analisa as notas dos professores e os comentários realizados no processo avaliativo. Todos os comentários são enviados aos professores e o Diretor e a Coordenação entram em contato para entender o que ocorreu no período avaliado pelos alunos.</p>

**TEMA: INFRAESTRUTURA - SALAS DE AULA / SALAS DE PERMANÊNCIA / LABORATÓRIOS / LOCAL DE TRABALHO /**

**AUDITÓRIOS / MINIAUDITÓRIOS / ANFITEATROS**

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	-	-	- Falta de ergonomia nas salas de aulas - Falta de um laboratório de engenharia civil - Conforto térmico das salas	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Em relação à falta de um Laboratório de engenharia civil, a informação é equivocada, pois temos um laboratório de materiais e geotecnia que atende acadêmicos, a partir do segundo ano, nas disciplinas de Materiais de Construção Civil, Construção Civil, Geotecnia I, Geotecnia II e Geotecnia III. Os acadêmicos também participam de projetos de extensão, pesquisa e ensino. O laboratório possui área física considerável, conta com equipamentos para estudos de materiais e solos, ensaios de resistência entre outros, duas salas de aula, vários técnicos atuantes e professores que tem suas salas de permanência lá.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	A Escola de Engenharia está com a previsão de mais um laboratório para ser entregue em 2018. O CENTECO é um laboratório de 5000 m <sup>2</sup> que irá atender todos os cursos da Unidade. Fora este existe outros laboratórios na área de Eng. Civil que estão em funcionamento na Unidade e que atendem acadêmicos em suas aulas e também em trabalhos de extensão e pesquisa, como os Laboratórios de Materiais e Construção Civil, de Sistemas Térmicos, de Eletrotécnica e outros. Todos os laboratórios têm técnicos lotados que auxiliam nos trabalhos e nas aulas.						

<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</b>	<p>- Foi implementada nova área de Laboratório de Informática para Simulação Numérica no Prédio do Centeco e no corredor O do anexo do pavilhão 2 (sala O2);</p> <p>- Isolamento da Máquina Universal de Ensaio no Prédio da Engenharia Civil.</p>						
<b>TEMA: INFRAESTRUTURA – INTERNET</b>							
<b>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</b>	<b>QUESTIONÁRIOS TAEs</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</b>	<b>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</b>	<b>SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES</b>
	Questão 39	Questão 21	-	- Internet - Wi-Fi	-	-	-
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</b>							
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</b>	<p>- Foram adquiridos firewalls para 3 dos 4 <i>campus</i>, novo sistema de antispam foi disponibilizado à comunidade, passamos a ter um maior controle sob as mudanças ocorridas nos sistemas de informações desenvolvidos pelo NTI, institui-se uma política de backup das informações contidas no Data Center do NTI;</p> <p>- Mapeamento da rede física e de seus ativos o que possibilitou agora conhecer realmente como é a rede de dados de nossa instituição, identificando e corrigindo falhas, tanto na estrutura física como lógica da rede de comunicação. Implantamos uma nova rede wifi de comunicação de forma institucional, garantindo acesso a todos alunos nos pontos de maiores concentrações;</p>						
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</b>	<p>- Solução já analisada e está em fase de teste um equipamento no <i>campus</i> de São Lourenço do Sul. Estamos iniciando o planejamento da expansão da solução para os <i>campi</i> de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Santo Antônio da Patrulha como ainda não dispõem de um firewall, recurso utilizado na solução, estamos dependendo deste equipamento para disponibilizar a solução para esse <i>campus</i>.</p>						
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</b>	<p>- Realizadas melhorias na rede de internet e comunicação entre CLPs com a instalação de um novo switch.</p>						



**TEMA: INFRAESTRUTURA - MOBILIDADE INTERNA**

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questão 43 e 45	Questão 25	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ciclovia feita com materiais inadequados</li> <li>- Precisa de passarela entre CC e RU</li> <li>- Falta de calçadas e passarelas cobertas</li> <li>- Passarelas para o RU e CC</li> </ul>	- Infraestrutura viária do <i>Campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foram adquiridas bicicletas com a descrição técnica necessária a fim de incentivar a prática da mobilidade;</li> <li>- Conclusão das obras de ampliação da iluminação viária: obras necessárias especificamente para complementação de vias, calçadas, estacionamentos, passarelas e ciclovias existentes nos <i>campi</i>;</li> <li>- Conclusão e licitação dos projetos de alimentação de energia e iluminação que são etapas complementares da execução do conjunto de obras de infraestrutura;</li> <li>- Diagnóstico da situação existente em edificações: realizada de forma contínua a verificação das condições de iluminação das áreas externas e internas nas instalações da Universidade;</li> <li>- Vistoria e substituição periódica de lâmpadas (a partir do diagnóstico realizado, se faz as substituições necessárias).</li> </ul>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- No que tange a ampliação de ciclovias no entorno da FURG a solicitação foi encaminhada junto a Prefeitura Municipal do Rio Grande. Por fim, avaliamos que as metas não alcançadas devem ser retomadas em 2018, para a qualificação da ação: transporte estudantil.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Plataformas Elevatórias do <i>campus</i> Rio Grande (contrato assinado em 28/08/2018, termo de início em 08/Out/2018);</li> <li>- No Fórum de Graduação um dos temas discutidos foi o uso dos laboratórios nas disciplinas. Os professores são permanentemente orientados e incentivados a levarem seus alunos para dentro dos laboratórios.</li> </ul>						

**TEMA: INFRAESTRUTURA- ACESSIBILIDADE**

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 26	-	-	-	-	-
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</b>	<p>- Aquisição de 25 mesas adaptadas para alunos cadeirantes, totalizando R\$ 10.950,00 investidos. As mesas encontram-se sob a guarda patrimonial da PRAE, sendo dispostas nos locais conforme necessidade;</p> <p>- Foi realizada a adequação da disposição do acervo de livros ao novo espaço disponível, tendo em vista as necessidades de expansão; adquiridos móveis adaptados e que atendam às normas de ergonomia; melhoria no acesso e no que se refere à autonomia dos usuários, através da sinalização de acervos e dos setores da biblioteca; promovida a acessibilidade às pessoas portadoras de deficiências e necessidades especiais, no site e no catálogo on-line do SiB.</p>						
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</b>	<p>- O SiB, atendendo aos portadores de necessidades especiais, realizou as seguintes ações: Adequação da disposição física do acervo de suas bibliotecas; Reformulação parcial do site do SiB. Além disso, no âmbito do setor de acessibilidade há atendimento especializado aos PNEs. Foram recebidos, 28 títulos, em 76 exemplares, por meio de doação, lâminas e materiais em Braille. O acervo em Braille foi disponibilizado no espaço comum do acervo, na biblioteca central, e passou por uma reclassificação, tornando-os ainda mais acessíveis. Nas bibliotecas: central e setorial da saúde, ainda há necessidade de mudança nas portas de entrada e na segunda, no balcão de atendimento, de modo a facilitar o acesso a todos, o que estima-se ser solucionado no ano corrente;</p>						
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</b>	<p>- Foram mapeados e feitos os projetos de acessibilidade para cinco espaços de uso coletivo na universidade: os dois restaurantes universitários do <i>Campus</i> Carreiros, a biblioteca do <i>campus</i> Rio Grande e a biblioteca da Área Acadêmica do Hospital Universitário. Contudo, as obras ainda não foram iniciadas. Além disso, projetos de pisos podotáteis e das plataformas elevatórias foram concluídos para serem encaminhados para licitação.</p>						
<b>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</b>							

**TEMA: INFRAESTRUTURA – SEGURANÇA**

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 24	-	- Segurança	- A entrada pela rua Socoowski proporciona entrada de marginais que estão furtando e assaltando alunos e funcionários praticamente todo dia  - Segurança no <i>Campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros está terrível	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- O Ramal 200 foi ativado. Tal ramal aciona o atendimento às demandas de manutenção e segurança, além disso, estão em elaboração as Ordens de Serviço O.S. 02/2015 que trata de procedimentos padrão para Portarias e OS que trata de normatizar a atuação da Vigilância.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foi elaborado e distribuído para a comunidade acadêmica um Guia de Segurança Pessoal e Patrimonial;  - Questões sobre segurança foram discutidas e ainda são discutidas na Escola de Engenharia nos anos de 2016 e 2017. Foi definido como plano de ação para 2018 um mapeamento de possíveis situações de riscos e após o encaminhamento ao setor competente. Como por exemplo, a presença de um segurança na saída dos pavilhões 1 e 2 as 23 horas e 10 minutos, horário que terminam as aulas do curso de Engenharia Civil Empresarial.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Empresa para o serviço de monitoramento de imagens no <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros, contratada.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	Uma das metas do plano de ação da Unidade é medidas de segurança pessoal e patrimonial. Esta meta prevê propor a PROINFRA medidas de segurança pessoal e patrimonial no âmbito da unidade: cercamentos, guaritas, portarias, sistemas de câmeras;						

**TEMA: INFRAESTRUTURA - TRANSPORTE PÚBLICO**

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 46	Questão 28	Questão 32	- Não existe ônibus FURG-Cassino - Frequência dos ônibus municipais - Mais linhas de ônibus municipais		-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Houve a consolidação do sistema para solicitação dos créditos da ação Transporte Estudantil - modalidade Créditos, que visa auxiliar os acadêmicos da FURG - campus sede (Carreiros e Saúde), de primeira graduação, com comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, através do subsídio das passagens durante o período letivo, contribuindo no desempenho das suas atividades acadêmicas, evitando a evasão escolar, favorecendo a formação da cidadania e democratizando as condições de acesso e permanência no ensino superior. O subsídio aqui tratado equivale a 50 % (cinquenta por cento) do valor da passagem do transporte coletivo vigente no município do Rio Grande.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Com relação ao número de estudantes atendidos com transporte estudantil ele superou expectativas, bem como se estabeleceu parceria com a Metroplan para a concessão de passe livre intermunicipal para os estudantes da FURG residentes em Pelotas, Capão do Leão e São José do Norte.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- A coordenação solicita a oferta da disciplina Inglês Instrumental para Leitura, porém a procura é baixa.						

## 8 Resultado da Autoavaliação 2018 – 1º ano do atual Ciclo Avaliativo (2018-2021)

---

As pesquisas de opinião, realizadas pela CPA, em especial, a Autoavaliação Institucional, feita a cada quatro anos, têm por objetivo avaliar a Instituição como um todo. Para tanto, no período de 02 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG ([www.consultas.furg.br](http://www.consultas.furg.br)). No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os instrumentos utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado.

Para as questões objetivas, as opções de respostas foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”). Havia ainda a opção para responder “sem condições de opinar” e “não existe”. Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

Ao final de cada dimensão do questionário da Autoavaliação Institucional de 2018, havia um espaço aberto para que os respondentes pudessem fazer comentários. Esses resultados qualitativos foram disponibilizados às unidades e respectivas CIAPs para análise e organização dos seus seminários internos de avaliação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou

envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

## **8.1. Avaliação dos Discentes**

### **8.1.1. Quantitativa**

Na Tabela 6, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Engenharia Civil de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes dos cursos vinculados à Escola de Engenharia e pelos discentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

**Tabela 6 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Engenharia Civil. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes matriculados na FURG em 2018.**

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 11.656) (Percentual de participação = 19,1%)				EE (Número de Matriculados = 1.609) (Percentual de participação = 6,89%)				Engenharia Civil (Número de Matriculados = 411) (Percentual de participação = 6,1%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
<b>I – QUANTO AO CURSO</b>												
1. O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,48	1,61	4,53	13,00	3,35	0,99	3,60	17,12	3,43	1,42	0,00	16,00
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	3,84	1,61	0,54	0,49	3,32	1,11	0,00	0,90	3,48	1,02	0,00	0,00
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	3,69	1,08	0,54	0,85	3,32	1,09	0,00	0,00	3,32	1,05	0,00	0,00
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,07	0,96	0,27	0,85	3,76	0,93	0,00	0,90	3,88	0,71	0,00	0,00
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,20	1,04	0,31	0,67	3,36	1,21	2,70	2,70	3,50	1,23	0,00	4,00
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,34	0,86	0,18	0,67	4,09	0,85	0,00	0,90	4,20	0,85	0,00	0,00
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,28	0,84	0,09	0,40	4,18	0,85	0,00	0,90	4,48	0,57	0,00	0,00
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	3,65	1,23	0,40	2,20	2,44	1,13	2,70	2,70	2,44	0,94	0,00	0,00
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,14	1,44	1,26	7,31	2,72	1,16	0,90	9,01	2,70	1,33	0,00	8,00
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,46	1,55	1,12	10,35	2,73	1,09	2,70	9,91	3,04	1,39	4,00	4,00
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,27	1,60	1,79	15,55	2,59	1,07	3,60	14,41	2,96	1,31	4,00	4,00

12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,85	1,45	0,31	6,99	3,80	1,07	0,00	4,50	4,14	1,49	0,00	12,00
13. O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,03	1,36	0,40	5,02	3,83	1,12	0,00	2,70	3,88	1,15	0,00	4,00
14. A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,95	1,56	0,63	10,89	3,94	0,79	0,00	12,61	4,05	1,70	0,00	20,00
15. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,00	1,90	4,71	20,75	3,75	1,12	0,90	26,13	4,32	1,89	0,00	24,00
16. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,94	1,96	5,33	25,10	3,78	1,00	0,90	36,94	4,13	2,02	0,00	36,00
17. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,80	1,99	9,10	28,73	3,58	0,98	6,31	42,34	4,00	2,05	8,00	44,00
<b>II - QUANTO À INFRAESTRUTURA</b>												
18. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,44	1,03	0,00	0,45	3,15	4,09	0,00	0,00	2,88	1,07	0,00	0,00
19. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,13	1,13	0,18	0,13	2,78	1,10	0,00	0,90	3,40	1,02	0,00	0,00
20. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,39	1,07	0,04	0,13	3,50	0,93	0,00	0,90	4,29	1,03	0,00	4,00
21. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do campus, em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,88	1,44	3,50	5,74	4,06	0,76	0,00	8,11	4,64	0,48	0,00	0,00
22. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do campus, em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	4,23	1,38	3,05	4,75	4,50	0,62	0,00	5,41	4,05	1,75	0,00	20,00
23. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,80	1,66	2,29	15,06	3,80	0,81	0,00	23,42	3,82	1,98	0,00	32,00



24. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,79	1,80	2,60	21,69	3,77	0,98	0,00	34,23	3,59	1,77	4,00	24,00
25. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,73	1,85	4,62	23,08	3,78	0,86	1,80	27,93	3,14	1,42	4,00	8,00
26. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	3,27	1,56	6,54	8,16	3,24	1,04	3,60	12,61	4,48	0,70	0,00	0,00
27. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	4,16	0,94	0,09	1,30	4,41	0,71	0,00	0,00	4,12	2,02	0,00	32,00
28. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,77	1,83	0,99	24,25	3,89	1,01	1,80	30,63	3,96	0,72	0,00	0,00
29. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,16	0,09	0,90	3,97	0,97	0,90	0,00	3,74	1,42	0,00	8,00
30. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	3,59	1,39	1,48	7,53	3,74	0,95	0,90	2,70	4,36	0,62	0,00	0,00
31. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você estuda são...	4,10	0,88	0,27	0,13	4,14	0,76	0,00	0,00	3,96	0,82	0,00	0,00
32. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,27	1,93	2,73	3,80	0,84	0,00	0,00	3,88	0,91	0,00	0,00
33. Os espaços de convivência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,73	1,20	1,57	1,34	3,84	0,89	0,00	0,00	3,21	1,29	0,00	4,00
34. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você estuda são...	3,23	1,20	0,27	1,48	3,06	1,20	0,00	1,80	3,08	1,23	0,00	0,00
35. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,59	1,20	2,29	1,08	3,33	1,12	0,00	0,00	3,08	1,23	0,00	0,00
36. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,04	1,58	1,43	19,18	2,94	1,15	0,00	27,03	2,88	1,73	0,00	32,00
37. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,34	1,79	6,81	22,90	3,30	1,14	0,00	24,32	3,52	1,34	0,00	8,00
38. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	2,38	1,41	2,47	16,67	2,00	1,04	0,00	23,42	1,84	1,17	0,00	24,00
39. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,05	1,63	3,50	60,47	3,09	1,35	0,00	71,17	3,78	1,92	0,00	64,00

40. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,34	1,74	5,74	23,35	3,40	1,10	0,00	21,62	3,43	1,51	0,00	8,00
41. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	2,23	1,33	2,69	16,85	1,97	0,95	0,00	21,62	1,84	1,10	0,00	24,00
42. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	3,09	1,63	3,81	60,74	3,40	1,33	0,00	72,97	3,56	1,84	0,00	64,00
<b>III - QUANTO AOS ESTUDANTES</b>												
43. O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,14	0,83	0,27	0,45	4,00	0,76	0,00	0,00	4,00	0,80	0,00	0,00
44. A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	3,99	1,25	1,26	4,30	4,06	0,88	0,90	1,80	4,08	1,02	0,00	0,00
45. O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	3,60	1,57	0,99	15,91	3,47	0,82	0,00	16,22	3,27	1,39	0,00	12,00
46. O meu domínio de língua estrangeira é..	3,00	1,30	1,84	2,11	3,08	1,17	0,90	1,80	2,92	1,09	0,00	0,00
47. A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,44	1,87	13,85	19,81	3,19	1,13	20,72	18,92	3,27	1,82	16,00	24,00
48. A minha participação em projetos de ensino é...	3,29	1,83	16,54	25,77	3,00	1,31	23,42	24,32	3,33	1,94	20,00	20,00
49. A minha participação em projetos de extensão é...	3,30	1,87	17,17	27,75	2,95	1,24	18,92	22,52	3,12	1,80	16,00	16,00
50. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,89	1,70	20,30	27,79	2,81	1,40	24,32	27,03	3,27	1,93	20,00	20,00
51. A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,12	1,77	6,10	35,32	2,61	1,15	6,31	37,84	2,88	1,59	4,00	28,00
<b>IV - QUANTO À FURG</b>												
52. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	2,82	1,63	8,43	24,11	2,70	1,12	9,01	24,32	3,00	1,60	12,00	36,00

53.O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	2,72	1,59	8,83	25,19	2,53	1,10	9,01	26,13	2,73	1,55	12,00	28,00
54. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,71	1,72	0,58	17,97	3,74	1,14	0,00	16,22	3,96	1,41	0,00	8,00
55. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,55	1,86	0,76	29,54	3,06	1,26	0,90	29,73	3,26	1,68	0,00	24,00
56. As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	3,38	1,66	0,63	18,60	3,01	1,19	0,90	22,52	3,20	1,65	0,00	20,00
57. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,43	1,85	0,90	35,01	3,14	1,09	2,70	24,32	3,12	1,75	0,00	32,00
58. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,44	1,88	1,79	45,36	3,66	1,02	0,90	21,62	3,72	1,89	0,00	28,00
59. As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	3,53	1,91	1,39	41,15	3,21	0,96	0,00	65,77	3,38	1,67	0,00	68,00
60. As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	3,55	1,79	2,96	19,63	2,81	1,17	1,80	27,03	2,78	1,52	0,00	28,00
61. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,95	0,36	37,61	3,72	0,92	0,00	45,05	3,83	1,84	0,00	28,00
62. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,61	0,63	14,97	3,74	0,99	0,00	20,72	3,85	1,67	0,00	20,00
63. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,57	1,69	2,42	17,21	3,71	0,92	0,00	18,02	3,67	1,62	0,00	16,00
64. Os recursos (plataformas, instalações,...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,63	1,93	0,94	46,80	3,75	1,04	0,00	56,76	4,13	1,99	0,00	68,00
65. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	3,39	1,61	0,40	19,90	3,26	0,98	0,00	19,82	3,28	1,72	0,00	28,00
66. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,90	1,70	7,13	37,43	2,67	1,18	2,70	42,34	3,30	1,78	8,00	48,00
67. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,85	1,71	2,96	33,80	2,37	1,26	1,80	35,14	2,59	1,53	0,00	32,00

68.O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	2,51	1,52	8,65	38,59	2,02	1,10	12,61	42,34	2,17	1,34	20,00	28,00
69. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,28	1,58	2,33	69,61	2,65	1,23	0,90	81,08	3,00	1,20	4,00	76,00
70. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,40	1,86	1,30	44,15	2,82	1,09	0,00	50,45	3,06	1,71	0,00	36,00
71. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,16	1,75	1,61	51,19	2,55	1,15	0,00	54,05	2,54	1,54	0,00	48,00
72. O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	1,61	0,36	14,39	3,07	1,32	0,00	10,81	3,41	1,52	0,00	12,00
73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	1,47	0,04	11,47	3,78	0,84	0,00	9,91	3,74	1,33	0,00	8,00
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,45	1,82	1,75	28,37	2,93	1,24	8,11	28,83	3,11	1,73	4,00	24,00

## 8.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos estudantes do curso de Engenharia Civil são apresentados a seguir, na Tabela 7.

**Tabela 7 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do Curso de Engenharia Civil**

<p>- É difícil a complementação dos alunos fora da sala de aula, não se tem muito conhecimento sobre projetos de pesquisa e extensão que estão em desenvolvimentos, e acredito que não são muitos, ou são em poucas áreas, não tendo assim oportunidade para ampliar o conhecimento em algumas áreas de interesse dos alunos. Isso dificulta até mesmo para completar às 200 horas complementares exigidas pelo curso, onde até mesmo bolsas de monitorias são muito limitadas, dificultando para os alunos que estão cursando as matérias, quanto para aqueles que querem complementar seu currículo. Agora no ano de 2018, foram aprovadas somente 11 bolsas de monitoria, das 21 inscrições homologadas em toda Escola de Engenharia, ficando de fora matérias de grande importância, que os alunos encontram uma grande dificuldade e tem grandes índices de reprovação, e até mesmo matérias com aulas práticas, onde fica difícil somente o professor prestar auxílio para uma grande quantidade de alunos desenvolverem suas atividades.</p>
<p>- Quanto ao conforto térmico os espaços deixam muito a desejar. Muitas salas de aula estão com os ventiladores sem funcionar direito, o que dificulta muito o conforto em aula, prejudicando de certa forma a aprendizagem. Além disso, vemos muitos professores sofrendo com o calor ao repassar seu conhecimento devido à falta de ventiladores na parte da frente das salas, onde se localiza o quadro e a tela do multimídia. A situação do calor também é desconfortável no Restaurante Universitário; as janelas existentes não são suficientes para amenizar o calor dentro do espaço.</p>
<p>- A segurança da universidade (<i>Campus</i> Carreiros) deveria se estender até a Avenida Itália ao menos. Inúmeros assaltos na Nilo Gollo provam que fora do pórtico de entrada não há quem cuide do revés.</p>
<p>- Alunos que compuseram voz no Conselho de Docentes e Discentes do departamento reclamam do espaço reduzido de discussões ou de ponderação da classe discente.</p>
<p>- Acredito que as oportunidades de bolsas ou de trabalho em projetos são limitadas ou então pouco divulgadas, é difícil ter o conhecimento dos projetos existentes e quais professores os coordenam, o site do curso e da unidade são desatualizados.</p>
<p>- Na minha opinião, o curso carece de disciplinas aplicadas ao curso em questão. Possui uma grande base teórica, porém carece na base prática, o que dificulta a inserção no mercado de trabalho. A carga horária das disciplinas são muito altas, o que também dificulta a realização de estágio na área para ganho de tal conhecimento prático.</p>
<p>- Que laboratório de informática está disponível para alunos do curso de engenharia utilizarem? Até agora não vi nenhum.</p>
<p>- A estrutura do <i>Campus</i> Carreiros como um todo não é ruim, porém, alguns pontos a iluminação é precária, e o acesso a alguns prédios é bem difícil, como por exemplo o prédio da Expressão Gráfica e do C3, que dependendo de onde se está, o acesso é por uma estrada de terra, que alaga com as chuvas, ou pela via, onde não se tem calçada. Outra questão é que poderia ser ampliada a passarela que dá acesso ao CEAMECIM e a SEAD, até as Casas dos Estudantes (CEU Interna), onde poderia ter um acesso mais seguro e protegido, sem ter que tomar chuvas e disputar espaço com os carros no estacionamento do prédio 6, para chegar até o RU II, por exemplo, uma questão enfrentada pelos moradores diariamente.</p>
<p>- Algumas salas de aula necessitam de trocas ou manutenções nos projetores, assim como também não apresentam o número adequado de cadeiras.</p>
<p>- As passarelas entre os prédios de aula, laboratórios, RUs e Centro de Convivência necessitam de maior atenção (tanto no quesito melhorias para dias de chuva e vento, como maior número de passarelas).</p>

Os intervalos entre os horários do micro deveriam ser mais próximos, sobretudo nos horários de maior pico (7:30h~8:30h; 12h~14h, 17h~18h por exemplo).
- O centro de convivência não frequentemente está lotado, com o número total de cadeiras e mesas já em uso.
- No que se referem à infraestrutura das salas de aula os pontos a serem melhorados são a manutenção do revestimento dos pisos das salas de aula nos pavilhões 1, 2 e 3, pois já causaram acidentes leves com alunos e professores. Outro ponto é pensar em uma forma de identificar as cadeiras que possuem algum tipo de defeito, de forma que estas possam ser substituídas ou consertadas, para isso podem ser utilizados os próprios alunos para o repasse dessas informações.
- O transporte pelo ônibus de circulação interna pelo período vespertino ou noturno costumam sair antes do horário previsto.
- Os ventiladores das salas de aula não funcionam, o acesso ao prédio da Expressão Gráfica pelo interior do <i>campus</i> é ruim e quando chove fica intransitável, em dias de chuva o acesso ao RU1 é horrível pois todos se molham, faltam coberturas nos caminhos até a porta dos pavilhões. Os banheiros do CC demandam mais manutenção, pois sempre há algum sanitário estrago e portas de box que não fecham.
- Não sei dizer, vai mudar alguma coisa?
- Quanto ao transporte público municipal, a FURG poderia ser mais atuante junto à Secretaria Municipal de Mobilidade, Acessibilidade e Segurança para garantir o transporte mais seguro para o grande número de estudantes que residem no bairro Cassino; pode-se pensar em mais linhas/horários que entrem na FURG, de forma que seja mais seguro o deslocamento do estudante. Cabe ressaltar também, que no período da noite, várias linhas de ônibus saem da FURG antes mesmo das aulas terminarem, em geral o último horário de ônibus é as 22:30, enquanto as aulas só se encerram as 23:10.
- No transporte municipal os horários, que não se dirigem ao centro da cidade, são extremamente reduzidos, aqueles que têm coragem vão até a Avenida Itália de ônibus interno, os que não, devem aguardar até às 21h30, 22h30 ou pedir caronas para chegar em casa com certa segurança.
- A biblioteca não evolui, ou ainda, é ineficaz as mudanças que provoca por atuar numa "bolha" da biblioteconomia e da administração. Se um local é feito para o estudo, é contraditório que não se permita o uso de pastas, estojos e fibras alimentares. Existem bibliotecas que modernizaram o espaço ao usuário com controle, segurança e conforto para ambas as partes. A Biblioteca central é evitada por mim e por parte dos acadêmicos por serem excludentes as necessidades do estudante. O ponto positivo é o acervo que corresponde satisfatoriamente aos conteúdos de ementa.
- Outra questão, referente ao transporte público municipal, é que os alunos que moram no bairro Cassino sofrem diariamente com a baixa frequência da linha, demorando às vezes certa de 50 minutos pra passar na faixa, deixando desse modo os alunos em situação de risco na parada existente, que oferece pouca segurança e já foi alvo de inúmeros assaltos.

## **8.2. Avaliação dos Docentes**

### **8.2.1. Quantitativa**

Na Tabela 8, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes do curso de Engenharia Civil de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes da Escola de Engenharia e pelos docentes da FURG, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

**Tabela 8 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do Curso de Engenharia Civil . Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes em 2018.**

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				EE (Número de Docentes =82) (Percentual de participação = 41,5%)				Engenharia Civil (Número de Docentes = 88) (Percentual de participação = 53,4%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
<b>I – QUANTO À INFRAESTRUTURA</b>												
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	3,32	1,01	0,00	0,00	3,38	0,88	0,00	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	3,09	1,06	0,00	0,00	2,92	0,93	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	3,45	0,79	0,00	2,94	3,37	0,85	0,00	2,56
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	3,63	0,81	2,94	8,82	3,42	0,97	0,00	7,69
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	3,83	0,83	0,00	8,82	3,89	0,75	0,00	7,69
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	4,34	0,70	0,00	5,88	4,19	0,70	0,00	5,13
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	4,21	0,63	0,00	17,65	4,19	0,47	0,00	15,38
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	3,56	1,16	0,00	0,00	3,90	0,82	0,00	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	2,97	1,17	0,00	0,00	2,95	1,00	0,00	0,00
10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	3,24	0,91	0,00	14,71	3,04	0,85	0,00	30,77
11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	3,21	0,88	8,82	20,59	2,95	0,97	0,00	41,03
12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	3,15	0,99	0,00	41,18	3,12	0,88	0,00	35,90
13. As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	2,00	1,00	23,53	32,35	2,05	1,03	0,00	28,21



14. A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	2,94	1,06	17,92	36,73	2,56	1,15	17,65	35,29	2,77	1,24	0,00	46,15
15. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	3,88	0,93	2,94	0,00	3,90	0,97	0,00	0,00
16. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,82	0,90	0,00	0,00	3,64	0,87	0,00	0,00
17. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	3,26	1,09	0,00	8,82	3,14	1,00	0,00	5,13
18. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	3,50	1,02	0,00	0,00	3,26	0,95	0,00	2,56
19. Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	4,09	0,90	0,00	32,35	3,87	0,73	0,00	23,08
20. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	3,91	0,79	0,00	0,00	3,95	0,69	0,00	0,00
21. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	3,42	0,96	0,00	8,82	3,26	0,98	0,00	2,56
22. Os espaços de convivência do <i>campus</i> em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	3,73	1,05	2,94	8,82	3,63	0,88	0,00	2,56
23. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	3,00	0,90	0,00	2,94	2,89	0,92	0,00	7,69
24. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do <i>campus</i> em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	3,29	0,72	0,00	0,00	3,51	0,84	0,00	5,13
25. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do <i>campus</i> em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	3,04	0,81	0,00	20,59	3,04	0,82	0,00	33,33
26. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	3,20	1,14	2,94	67,65	2,82	0,75	0,00	71,79
27. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	2,46	1,05	2,94	58,82	2,06	0,77	0,00	58,97
28. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	3,13	1,13	0,00	76,47	3,00	1,20	0,00	79,49
29. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	3,30	1,16	2,94	67,65	3,18	0,87	0,00	71,79
30. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	2,33	1,15	2,94	61,76	1,93	1,07	0,00	64,10
31. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	3,22	1,09	0,00	73,53	3,22	1,30	0,00	76,92
32. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	3,24	0,90	0,00	50,00	3,37	0,90	0,00	48,72
33. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	3,93	1,07	0,00	58,82	3,80	0,77	0,00	58,97

II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE												
34.O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	4,00	0,89	0,00	0,00	3,92	0,75	0,00	0,00
35.O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	3,91	0,79	0,00	0,00	3,74	0,64	0,00	0,00
36.A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,24	0,79	0,00	2,94	4,18	0,61	0,00	2,56
37.A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	4,09	0,59	0,00	5,99	4,11	0,56	0,00	2,56
38.A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,21	0,65	0,00	2,94	4,23	0,67	0,00	0,00
39.A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,31	0,69	0,00	5,88	4,24	0,63	0,00	2,56
40.A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,53	0,72	0,00	5,88	4,66	0,58	0,00	2,56
41.Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,44	0,67	0,00	5,88	4,63	0,59	0,00	2,56
42.A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	3,88	0,71	0,00	5,88	3,92	0,63	0,00	2,56
43.A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é...	4,10	0,77	0,22	1,11	3,67	0,96	2,94	8,82	3,73	0,80	0,00	5,13
44.A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,41	0,56	0,00	5,88	4,39	0,55	0,00	2,56
45.A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância ( <i>Moodle, chat, fóruns...</i> ) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	3,89	0,79	14,71	2,94	3,63	0,88	2,56	2,56

46. A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	3,43	10,8	23,53	14,71	3,13	0,94	7,69	7,69
47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	3,11	1,05	23,53	20,59	2,73	1,15	7,69	17,95
48. A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	3,55	0,91	14,71	20,59	3,63	0,96	5,13	15,38
49. A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	2,95	1,05	17,65	23,53	2,79	1,23	5,13	20,51
50. A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	3,80	1,03	44,12	26,47	4,15	0,88	7,69	25,64
51. A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,03	0,76	2,94	8,82	4,03	0,67	0,00	10,26
52. A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	4,00	0,76	11,76	2,94	4,29	0,68	0,00	10,26
53. A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	3,86	1,04	8,82	8,82	4,06	0,76	0,00	5,13
54. O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	3,82	0,88	0,00	2,94	3,49	0,87	0,00	5,13
55. A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,25	0,72	0,00	5,88	4,19	0,57	0,00	5,13
56. A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,44	0,61	0,00	0,00	4,49	0,56	0,00	0,00
<b>II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA</b>												
57. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	3,75	1,07	0,00	29,41	3,67	0,78	0,00	15,38
58. A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	4,30	0,68	0,00	2,94	4,32	0,74	0,00	2,56
59. A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	4,14	0,79	0,00	14,71	4,34	0,65	0,00	17,95
60. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,19	0,74	0,00	5,88	4,13	0,62	0,00	2,56
61. As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	4,11	0,97	0,00	20,59	4,17	0,75	0,00	23,08
62. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	4,29	0,84	0,00	0,00	4,33	0,62	0,00	0,00
63. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é ...	4,26	0,81	0,44	1,99	4,21	0,84	0,00	0,00	4,31	0,73	0,00	0,00
64. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	3,96	1,04	0,00	29,41	4,13	0,85	0,00	38,46

65. O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	3,82	0,97	0,00	0,00	3,89	0,73	0,00	2,56
66. O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	4,00	1,04	0,00	0,00	4,23	0,71	0,00	0,00
<b>II - QUANTO À FURG</b>												
67. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,73	0,88	1,33	2,21	3,50	0,88	2,94	2,94	3,53	0,86	0,00	2,56
68. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	3,38	0,94	2,94	2,94	3,47	0,83	0,00	2,56
69. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	4,03	0,72	0,00	0,00	4,11	0,66	0,00	5,13
70. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	3,65	0,81	0,00	0,00	3,83	0,71	0,00	10,26
71. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	3,86	0,76	0,00	17,65	4,00	0,62	0,00	17,95
72. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,44	0,89	0,00	0,00	4,67	0,53	0,00	0,00
73. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	3,96	0,88	0,00	17,65	4,03	0,80	0,00	12,82
74. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	3,58	1,02	0,00	29,41	3,83	0,91	0,00	23,08
75. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	4,00	0,53	0,00	35,29	4,07	0,54	0,00	28,21
76. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	3,80	0,65	0,00	26,47	3,74	0,73	0,00	20,51
77. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	3,52	0,99	0,00	32,35	3,50	0,83	0,00	38,46
78. As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,52	1,07	2,21	42,04	3,57	1,16	0,00	58,82	3,68	0,82	0,00	51,28
79. As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	3,92	0,67	0,00	64,71	4,00	0,49	0,00	53,85
80. A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,15	1,09	0,00	2,94	3,36	0,80	0,00	7,69
81. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	3,44	0,96	2,94	23,53	3,58	0,85	0,00	20,51

82. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	3,28	1,18	2,94	44,12	3,60	0,96	0,00	35,90
83. O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	3,00	1,14	0,00	29,41	2,85	1,03	0,00	30,77
84. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	3,44	0,63	0,00	52,94	3,47	0,99	0,00	61,54
85. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	3,13	0,83	0,00	55,88	3,27	0,88	0,00	43,59
86. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	2,67	1,07	0,00	64,71	3,25	1,07	0,00	48,72
87. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	3,00	1,00	0,00	50,00	3,62	0,86	0,00	46,15
88. As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	3,45	1,00	0,00	41,18	3,92	0,78	0,00	38,46
89. As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	2,80	1,06	0,00	11,76	3,06	0,98	0,00	10,26
90. As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	2,83	1,07	0,00	14,71	3,03	0,90	0,00	17,95
91. As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	3,09	0,95	0,00	32,35	3,00	0,86	0,00	28,21
92. As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	3,29	0,91	0,00	29,41	3,44	0,82	0,00	35,90
93. O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	2,83	1,23	0,00	14,71	2,92	1,08	0,00	7,69
94. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,60	0,86	0,00	11,76	3,42	0,83	0,00	15,38
95. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	2,95	0,94	0,00	41,18	3,23	0,86	0,00	33,33

## 8.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes de Engenharia Civil são apresentados a seguir, na Tabela 9.

**Tabela 9 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes de Engenharia Civil**

<p>-O prédio da Expressão Gráfica tem salas de permanência voltadas para o sul, de forma que no inverno as salas são muito frias, úmidas e mofadas, o que faz com que sempre tenhamos professores doentes ao longo do inverno. O transporte público para o último horário da noite é péssimo visto que a partir das 22:40 não tem mais ônibus para Pelotas e apenas uma linha de ônibus que entra no <i>Campus</i> após as 23 horas. Isso faz com que muitos professores não ministrem o último período de aula (e os que ministram esse último período são criticados na avaliação do docente pelo discente, como já aconteceu comigo). Com o congelamento de recursos para a educação, já começamos a perceber que a reposição de equipamentos nos laboratórios será um problema enorme em pouco tempo. Já temos equipamentos que não funcionam mais ou que são obsoletos para determinados softwares.</p>
<p>-Nota-se que os estudantes ingressam na Universidade com pouca capacidade de organização para estudar. Com o REUNI o número de vagas aumentou significativamente, no entanto, isso fez com que o ingresso se tornasse fácil para alguns estudantes sem nenhuma base de matemática, física ou mesmo de Língua Portuguesa. Provas dissertativas nas quais se cobra interpretação de questões e criatividade para resolver problemas são vistas pelos alunos como algo extremamente difícil. “Pareces que essa geração nunca teve nenhuma dificuldade durante o ensino fundamental e médio, e agora que estão na Universidade estão mais preocupados em encontrar um meio para serem aprovados” do que em aprender o que é necessário para serem bons profissionais. “Além disso, muitos são o que Içami Tiba chama de Parafusos de Geleia, pois basta cobrar um pouco mais nos trabalhos e provas que eles desistem da disciplina.”</p>
<p>-Assim como em todo local, público ou privado, temos profissionais extremamente comprometidos e outros que não cumprem nem mesmo o horário de trabalho como deveriam. No meu entendimento deveria existir um modo de registrar o período trabalhado para esses que não cumprem às 40 horas semanais.</p>
<p>-Não sou usuário de transporte coletivo. Está havendo uma total inversão de valores no seguinte aspecto: atividades de manutenção predial no momento da ocorrência de aulas com muito ruído como se a manutenção, obviamente necessária, fosse uma atividade fim desta Universidade. Várias salas de aula sem o número necessário de cadeiras para os alunos, cortinas estragas a meses, fechaduras das portas de acesso sem a mínima manutenção, placas do piso vinílico soltas ou faltam a anos. Ninguém toma nenhuma providência. A única coisa que realmente funciona nos pavilhões de aula é o serviço de portaria e limpeza. Muitas salas de aula funcionam como depósito de cadeiras estragadas por meses e até mais de um ano.</p>
<p>-Muitos dos quesitos desta parte II deveriam ser avaliados por meus alunos e não por mim.</p>
<p>-Tenho a convicção de que há estagiários em número excessivo nas unidades acadêmicas e administrativas desta Universidade. Tais estagiários, na realidade, desempenham funções administrativas que é estrita competência dos quadros de TAE de cada unidade. Isto de certa forma desvia recursos orçamentários que poderiam ser aplicados nas atividades fins com ampliação do número de bolsas para projetos de ensino, extensão e iniciação científica.</p>
<p>-Todos os caminhos levam para o Centro de Convivência (CC), porém nenhum é coberto, ao menos um dos acessos ao CC deveria ser coberto. Deveria ter um tapume ou alpendre no RU. Um problema grave é a infestação de cupins no mobiliário e a presença de roedores nas salas de permanência e laboratório.</p>
<p>-A avaliação docente pelo discente deveria ter o espaço para comentários específico para cada professor, afim de que ele tivesse acesso e não somente a coordenação de curso.</p>
<p>-Sobre a pergunta 93: Se o docente é mal avaliado pelos discentes, o que acontece? Pelo que eu vejo nada acontece. Talvez por isso a participação dos alunos na Avaliação do Docente pelo Discente seja tão baixa.</p>

-A questão 43 é um tanto quanto fora de contexto. Incentivar alunos a participar de congressos, com que financiamento?
-O e-mail institucional deixa muito a desejar. Muitas vezes mandar e-mails para um endereço @furg.br a partir de um domínio externo é impossível. Secretarias de unidade ou colegas que optem por usar endereço institucional não recebem comunicações por algum excesso na filtragem. Muitos documentos são requisitados e anexados em formato xls, doc, pdf - e acabam não chegando por exagero ou inflexibilidade na política antispam.
-1 - Temos enfrentado algumas negativas de transporte para atividades de projeto de extensão por falta de disponibilidade de motoristas. 2 - Temos identificado alguns gargalos no setor de manutenção, como em equipamento de climatização e no atendimento ao crescimento vegetativo de rede de dados; temos pedidos referentes a essas questões sem atendimento a cerca de 1 ano;3 - Temos também necessidade de democratizar o acesso wireless institucional aos alunos que frequentam o núcleo de expressão gráfica, (mais de 1500 estudantes por semana), e que por limitações da rede de dados e falta de equipamento adequado, não é disponibilizado;4 - temos dificuldades no abastecimento de material de higiene e limpeza no prédio, em vista de nossa equipe ser do quadro da FURG e não termos um adequado planejamento de abastecimento do prédio pela FURG, em especial no que tange a papéis higiênicos, que devem ser suficientes para atender cerca de 1500 alunos por semana;5- É necessário implantação de acessibilidade no prédio e verificação do sistema de hidrante para Proteção Contra a incêndios, uma vez que ao que parece, não há abastecimento de água específico para esse fim;6 - É importante que a Universidade tenha uma política de fornecimento de EPI's para estudantes que atuem em laboratórios ou projetos que envolvam obras e serviços de Engenharia;7 - observou-se em ALGUNS casos, um excesso de burocracia para que se efetuem manutenções de equipamentos, levando a excessiva inércia no atendimento, muitas vezes sob argumentos de falta de viaturas, o que pode ser um gargalo;
-1 - Não acho que uma autoavaliação “seja adequada para esse instrumento de pesquisa...”.
-Sei do esforço que é dedicado a esses processos de avaliação e parabenizo a equipe! Importa destacar que muitas ações da Universidade talvez não sejam comunidades/divulgadas de forma eficiente, de modo que há dificuldade em se avaliar alguns pontos; Sugiro uma plataforma web integrada, onde as páginas de unidades e pró-reitorias, estejam continuamente trazendo links que estimulem, ou ao menos comuniquem brevemente, ações institucionais em ensino, pesquisa e extensão. Há muito trabalho árduo sendo feito, e não se tem a dimensão disso na comunidade em geral. O instrumento não traz, por exemplo, análises referentes ao trabalho da PROGEP, PROPLAD e PROINFRA, resumindo-se a análise de alguns pontos isolados em infraestrutura. Qual é a situação do sistema de proteção contra incêndio dos <i>campi</i> , por exemplo? Tanto no que tange implantação como manutenção? Qual a política da Universidade para utilização de equipamentos de proteção individual por estudantes em laboratórios de ensino? Quem deveria se preocupar com essa questão? A PRAE? A PRIGRAD? Fica a sugestão para um processo de autoavaliação setorial... Talvez... Feito “de forma parcelada” ao longo do período... “Com itens específicos.”
-Considerando que a qualidade do ambiente de trabalho é de responsabilidade do empregador, as salas de permanências dos docentes deveriam ser climatizadas.
-Quanto à utilização de mídias digitais com recurso pedagógico, embora tenhamos um ótimo trabalho desenvolvido pela SEAD estes necessitam de maior divulgação assim como uma cobrança maior sobre os docentes para que os mesmos se qualifiquem, acredito que um projeto envolvendo a PROGEP? Unidades Acadêmicas? Curso de Graduação?SEAD, de forma mais específica considerando a especificidade (EMENTAS, QSL, PLANOS DE ENCINO E PLANO DE ALUA) de cada curso seja necessário.
-Um melhor planejamento de projetos para capacitação dos docentes em termos pedagógicos como uma forma de reciclagem para utilização de mídias digitais e seus ambientes de trabalho como por exemplo a plataforma Moodle podendo esta ser utilizada em conjunto com as aulas teóricas e praticas.

<p>-Nas salas de aula, os ventiladores são para os alunos. Sugiro que coloquem ventiladores na parte da frente das salas. Em muitas salas de aula o projetor está localizado no meio do quadro, dificultando a utilização do quadro e projetor ao mesmo tempo. Acho que os quadros poderiam ser substituídos por quadros brancos.</p>
<p>-No que se refere às salas de permanência dos docentes, as mesmas são pequenas, com dois docentes por sala, quase todas sem ar condicionado. A cadeira que utilizo foi comprada por mim pois as que são disponibilizadas não são confortáveis (sem rodinhas, com o tecido/couro rasgado). A copa disponível é pequena para a quantidade servidores que a utilizam.</p>
<p>-As ações oriundas dos processos avaliativos, se ocorrem, não são divulgadas de forma efetiva. A divulgação por email e simultaneamente via sistema não é boa, faz com que eu me desinteresse pelas repetidas leituras (escolher um dos dois meios para cada notícia). Este questionário poderia ser partido em três, pois considero que da forma como está, com 95 questões, é improvável que seja efetivo e represente a realidade em todas as dimensões. Além disso, o sistema apresentou problemas desde o início, impedindo muitos colegas (e eu) de registrar as respostas pelo navegador que a FURG recomenda para usar o sistema.</p>
<p>-Com relação às salas de permanência, não há ar condicionado fazendo com que no verão fique insuportável permanecer nas mesmas. A limpeza deixa a desejar, atrás das mesas e portas geralmente não vemos limpeza. Com relação ao transporte, venho de carro e não tenho como opinar. Mas com relação ao estacionamento, devido muito estudantes virem para o <i>campus</i> de carro, quando os docentes chegam não há mais lugar para estacionar. Algo deve ser feito com relação a isso, por exemplo, em muitas universidades apenas pessoas devidamente cadastradas tem acesso ao estacionamento. Com relação ao sites, por exemplo o desta pesquisa, perdi um tempo considerável respondendo à pesquisa e quando fui registrar o voto o sistema não permitiu. Por favor, de a próxima vez indicar qual navegador devemos utilizar, minha escolha foi o Mozilla, pois para o sistema funciona melhor, depois tive que repetir todo processo no Crome.</p>
<p>-Minhas horas de trabalho são mais dedicadas ao ensino.</p>
<p>-Não vejo retorno dos processos de avaliação, com relação à avaliação do docente pelo discente, acredito que seria significativo se os alunos fossem obrigados a fazê-lo, uma vez que mesmo os professores solicitando p uma parte muito pequena realiza o mesmo.</p>
<p>-Não utilizo transporte interno, mas acho muito útil e facilitador.</p>
<p>-1 - Atualmente sala de permanência de professor realmente estão sendo utilizadas integralmente e não possui infraestrutura de climatização. Esse ponto tem que ser urgentemente solucionado pois o perfil de professores com dedicação exclusiva mudou e estamos ficando integralmente nas salas de permanência. 2 - A quantidade de viaturas para promover atividades práticas que se refere a visitação ou participação dos discentes não é suficiente.3 - A quantidade e diversidade de livros disponíveis nas bibliotecas ainda está muito aquém do necessário para uma boa formação dos discentes e o processo de compra dos novos materiais é muito confusa e obscura quanto a prioridades.</p>
<p>-Minha atuação como docente é pautada na transdisciplinaridade através de projetos em todos os pilares da educação superior que são ensino, pesquisa, extensão e gestão. Por isso estou convicta que minha atuação como docente está mudando os pensamentos dos discentes e mostrando para os docentes que são possíveis fazer mais para contribuir no processo de ensino-aprendizagem dos discentes.</p>
<p>-Os técnicos administrativos possuem pouca atuação a respeito das necessidades gerais tanto dos docentes quanto dos discentes. Acredito que este serviço é sub-utilizados e poderiam se comprometerem muito mais com as dificuldades existentes na FURG.</p>
<p>-A falta de suporte financeiro para apoiar os pesquisadores da FURG ainda é muito ruim e a política de distribuição de suporte financeiro não é clara. A pesquisa é desenvolvida apenas com boa vontade e dinheiro do pesquisador.</p>



<p>-Sobre o transporte público municipal (Noiva do Mar), acredito que deveria haver uma maior frequência de horários, principalmente no turno da noite. Este turno vem há anos sofrendo com este problema e os alunos são os maiores prejudicados. Se houvesse uma maior atenção e cuidado com esta questão, penso que poderíamos ter um melhor aproveitamento deste turno, para aulas extras ou atendimentos por exemplo, inclusive no último horário (22h 20 - 23h10).</p>
<p>-Apesar de ainda existirem muitos pontos a serem melhorados, estamos em constante processo de desenvolvimento e cada vez mais nos destacando positivamente no cenário das universidades públicas, no que se refere a qualidade de ensino, pesquisa e extensão por Nós realizados. A infraestrutura e gestão também se destacam pela qualidade, mesmo quando comparadas a universidades mais tradicionais. Um dos pontos mais delicados e que requer atenção é em relação aos nossos alunos com necessidades especiais. Precisamos (re)avaliar o atendimento a estes alunos, no que se refere aos monitores e a inserção destes (monitores) em sala de aula, como nós (professores) estamos preparados para recebê-los e como estamos sendo informados sobre as reais necessidades especiais destes alunos. Sou favorável a inclusão de todo e qualquer aluno, seja com necessidades especiais ou não, porém, para Estes, precisa haver um preparo e um diálogo MUITO melhor entre as secretarias responsáveis por tais estudantes, as coordenações de curso e professores. Isto não vem acontecendo!!</p>
<p>-Faltam muitas lâmpadas nas salas de aula, uma boa parte dos ventiladores não funciona. Na sala de permanência, não é autorizado à instalação de ar-condicionado, pois a instalação elétrica é precária e não suporta.</p>
<p>-Atualmente, a grande dificuldade na realização de pesquisa é a falta de recursos pelas agências fomentadoras.</p>
<p>-Minha principal queixa em relação à infraestrutura é devido a eu trabalhar em um laboratório cuja porta de segurança anti-fogo (saída de emergência) é inadequada, frágil, permite a entrada se sujeira, sempre que chove alaga o laboratório e permite o acesso pela parte externa do prédio.</p>
<p>-Sempre procuro auxiliar outros colegas, disponibilizando materiais, trocando informações e experiências. Vejo outros colegas com a mesma postura, entretanto, em um número pouco expressivo em relação ao número de docentes do meu instituto.</p>

## **8.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação**

### **8.3.1. Quantitativa**

Na Tabela 10, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação vinculados, à Escola de Engenharia, de forma comparativa com as respostas dadas pelos técnico-administrativos em educação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

**Tabela 10 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs da EE. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs da FURG em 2018.**

Perguntas	FURG (Número de TAEs = 1.191) (Percentual de participação = 45,4%)				EE (Número de TAEs = 25) (Percentual de participação = 72%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
<b>I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES</b>								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..	4,25	0,79	0,00	1,85	4,41	1,06	0,00	5,56
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..	3,79	0,90	0,00	3,51	4,00	1,12	0,00	5,56
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	3,65	1,01	0,00	3,70	3,71	1,31	0,00	5,56
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é...	3,54	1,02	0,00	1,11	4,33	0,77	0,00	0,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...	4,35	0,74	0,00	0,92	4,24	0,97	0,00	5,56
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	3,77	0,79	0,00	2,96	3,67	1,03	0,00	0,00
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	4,13	0,89	0,00	2,77	4,12	1,22	0,00	5,56
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	4,29	0,89	0,00	1,29	4,29	1,21	0,00	5,56
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	4,25	0,88	0,00	3,70	4,29	0,91	11,11	11,11
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	4,22	0,90	0,00	2,22	4,40	0,74	5,56	11,11
<b>II - QUANTO À INFRAESTRUTURA</b>								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é...	3,66	1,01	0,00	0,00	3,83	0,99	0,00	0,00

12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere-à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	3,68	1,08	0,00	0,00	3,89	1,18	0,00	0,00
13. As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são..	3,84	0,87	0,00	0,00	3,50	1,38	0,00	0,00
14. A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...	3,50	0,98	0,00	37,34	3,43	1,22	0,00	22,22
15. As ações de capacitação para situações de emergência são ...	2,83	1,12	0,00	33,64	2,75	1,36	11,11	22,22
16. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,98	0,84	0,00	23,48	4,00	0,93	0,00	16,67
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	4,13	0,81	0,00	23,11	4,47	0,74	0,00	16,67
18. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	4,08	0,87	0,00	5,18	4,38	0,72	5,56	5,56
19. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	3,60	0,78	0,00	3,33	4,06	0,75	0,00	5,56
20. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	3,71	0,91	0,00	4,25	4,00	0,94	0,00	5,56
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	3,76	0,90	0,00	0,00	4,11	0,58	0,00	0,00
22. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,89	0,86	0,00	0,00	3,83	1,10	0,00	0,00
23. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	3,38	0,97	0,00	7,39	3,24	1,15	0,00	5,56
24. Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	3,59	0,92	0,00	7,02	4,00	0,82	5,56	5,56
25. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,25	0,91	0,00	2,59	3,06	1,09	0,00	5,56
26. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	3,63	0,87	0,00	3,70	3,50	1,20	0,00	0,00
27. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	3,12	0,90	0,00	19,41	3,08	1,04	5,56	22,22
28. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,43	0,92	0,00	54,71	3,78	0,67	0,00	50,00
29. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,49	1,08	0,00	46,95	2,89	1,17	0,00	50,00

30. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	3,28	1,07	0,00	69,13	4,10	0,99	0,00	44,44
31. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,47	0,80	0,00	53,60	3,55	0,93	0,00	38,89
32. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,36	1,05	0,00	45,10	2,44	1,24	0,00	50,00
33. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	3,35	0,96	0,00	69,50	4,13	0,64	0,00	5,56
34. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	3,72	0,81	0,00	36,78	4,00	0,53	0,00	55,56
35. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	4,04	0,69	0,00	39,00	4,11	0,33	0,00	50,00
<b>II - QUANTO À FURG</b>								
36. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,34	0,99	0,00	13,68	3,08	1,51	5,56	27,78
37. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,34	0,99	0,00	6,65	3,10	1,37	11,11	33,33
38. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,25	0,63	0,00	19,59	4,33	0,49	0,00	33,33
39. A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	3,33	1,06	0,00	14,42	3,08	1,66	0,00	27,78
40. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	3,93	0,75	0,00	16,64	3,77	1,01	0,00	27,78
41. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	3,94	0,81	0,00	19,96	3,69	1,03	0,00	27,78
42. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	3,88	0,80	0,00	14,23	3,58	0,90	0,00	33,33
43. O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	3,91	0,84	0,00	6,65	3,69	1,11	0,00	27,78
44. As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	3,82	0,84	0,00	14,23	3,63	1,31	0,00	11,11
45. As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,74	0,96	0,00	26,62	3,11	1,54	0,00	50,00

46. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	2,98	1,10	0,00	29,76	3,00	1,54	5,56	27,78
47. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	4,00	0,89	0,00	2,59	3,94	1,20	0,00	5,56
48. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	3,72	0,88	0,00	3,33	3,94	0,83	0,00	5,56
49. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,54	0,68	0,00	0,55	4,35	1,00	0,00	5,56
50. A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é..	4,11	0,85	0,00	44,36	4,33	0,52	0,00	66,67
51. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,90	0,79	0,00	51,94	4,00	0,71	0,00	72,22
52. As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	4,01	0,76	0,00	41,40	3,67	0,82	0,00	66,67
53. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,87	0,73	0,00	21,26	4,00	0,53	0,00	55,56
54. As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	3,41	0,98	0,00	28,47	3,60	0,97	0,00	44,44
55. As ações de educação a distância da FURG são...	3,92	0,73	0,00	51,02	5,00	0,00	0,00	88,89
56. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,46	0,88	0,00	7,58	3,38	1,33	0,00	27,78
57. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,44	0,97	0,00	14,97	3,54	1,05	0,00	27,78
58. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,08	0,00	35,30	3,33	1,51	0,00	66,67
59. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	3,00	1,11	0,00	23,66	3,18	1,25	11,11	27,78
60. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,56	0,84	0,00	54,90	3,22	0,83	0,00	50,00
61. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,75	0,77	0,00	63,40	3,83	0,98	0,00	66,67
62. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,55	0,86	0,00	65,43	3,71	0,95	0,00	61,11
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,78	0,84	0,00	59,52	3,67	1,37	0,00	66,67

64. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,85	0,82	0,00	56,75	3,50	1,05	0,00	66,67
65. O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,43	0,96	0,00	6,65	3,56	0,96	0,00	11,11
66. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,77	0,80	0,00	4,62	3,94	0,75	0,00	5,56
67. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,48	0,98	0,00	31,24	4,00	0,71	0,00	50,00

### 8.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação da Escola de Engenharia são apresentados a seguir, na Tabela 11.

**Tabela 11 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos da Escola de Engenharia**

-A quantidade de alunos para as aulas práticas é maior que a capacidade disponível dos laboratórios.
-Quanto ao atendimento psicológico existem constatações, estatísticas, porém faltam ações ou pelo menos demora nas ações. Os acadêmicos necessitam de médicos psiquiatras além de psicólogos. Mais atenção nas relações professor/instituição - aluno. Existe um problema econômico e social grave no País e isso está afetando as expectativas e desmotivando o estudante somado ao fato de estarem longe da família, e a algumas aulas que acredito também estarem desmotivando, por serem mal ministradas, não serem ministradas ou serem desinteressantes. Tem acontecimentos na Universidade que não são nem comentados. Existe também um anseio dos servidores de que a FURG adote às 30 horas para que se tenha uma melhor qualidade de vida, porém existe uma resistência enquanto na maioria das Instituições já implementaram. Ouvi uma vez um documentário (de fora) "A FURG é organizada, mas deixa a desejar no que se refere ao fator humano". Acredito nisso.



## 8.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação

### Escola de Engenharia (EE)

#### *CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:*

- Estrutura administrativa;
- Infraestrutura de laboratórios existente;
- Orgulho apresentados pelos servidores em trabalhar na Unidade e na FURG.

#### *CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:*

- Fomento a inserção docente e discente em atividades de extensão e pesquisa e na pós-graduação;
- Criação de um fórum interno de discussão e planejamento da pesquisa e pós-graduação na Unidade;
- Criação de um fórum interno de discussão do ensino e da prática docente na Unidade;
- Incentivo e busca de apoio para maior participação em eventos e curso de capacitação por parte dos servidores;
- Promoção de formas de reconhecimento do comprometimento e valorização profissional dos servidores da Unidade;
- Atuação no amparo e busca de orientação legal para o embasamento das atividades dos TAEs;
- Promoção de ações para mitigar situações insalubres e problemas na infraestrutura em algumas instalações da Unidade;
- Aperfeiçoamento das ações de manutenção corretiva e preventiva de equipamentos;
- Oferta de treinamento para situações de emergência e disponibilidade de equipamentos para proteção individual (EPI) no exercício das atividades de laboratório;
- Melhoria dos processos de análise e de repercussão da Avaliação Docente pelo Discente;
- Discussão na Unidade sobre assuntos pautados nos Conselhos Superiores;
- Melhoria da atuação da representação estudantil no âmbito da Unidade.

## 9 Considerações Finais

---

Em análise ao Relatório Gerencial do curso de Engenharia Civil, podemos verificar que as ações tomadas nos anos anteriores vêm atacando as fragilidades do curso de forma eficiente, quando comparamos as médias de notas dos anos de 2016; 2017 e 2018 em relação às questões avaliadas no Quadro 2 – Questões da Avaliação Docente pelo Discente deste relatório.

Em primeira análise podemos observar que a média de notas em todas as questões avaliadas teve um crescimento no ano de 2018, comparando com os anos de 2016 e 2017. Resultado apresentado na Figura 02.

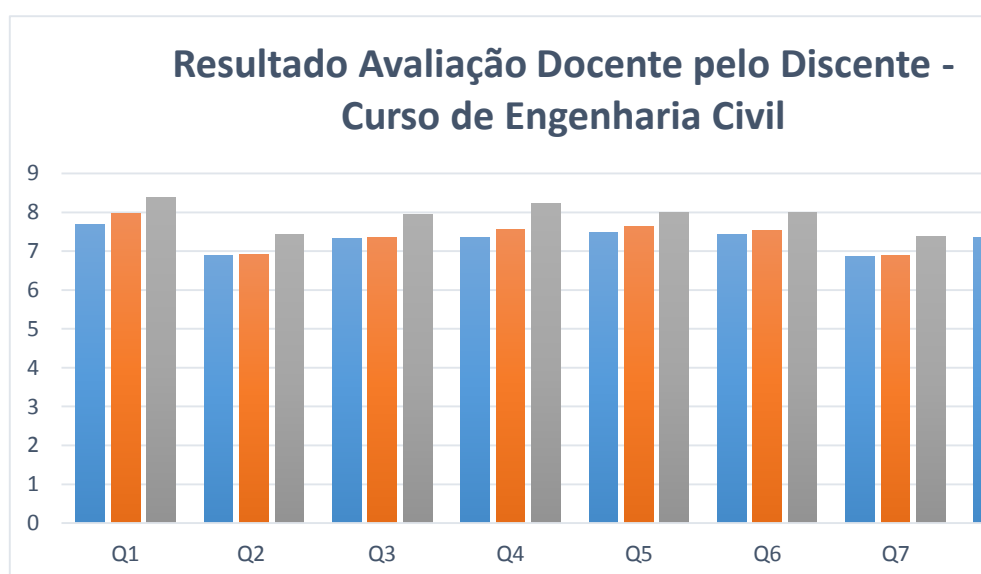
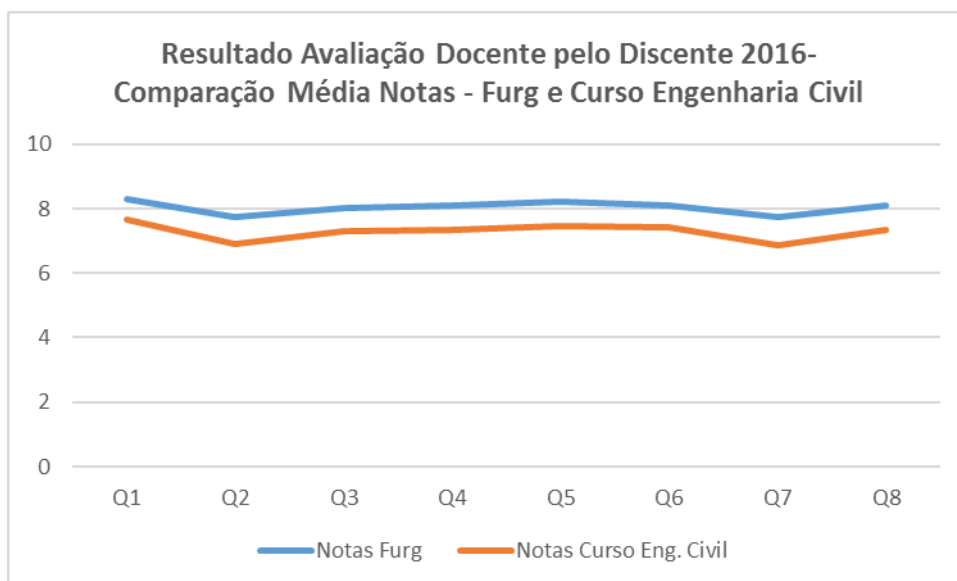


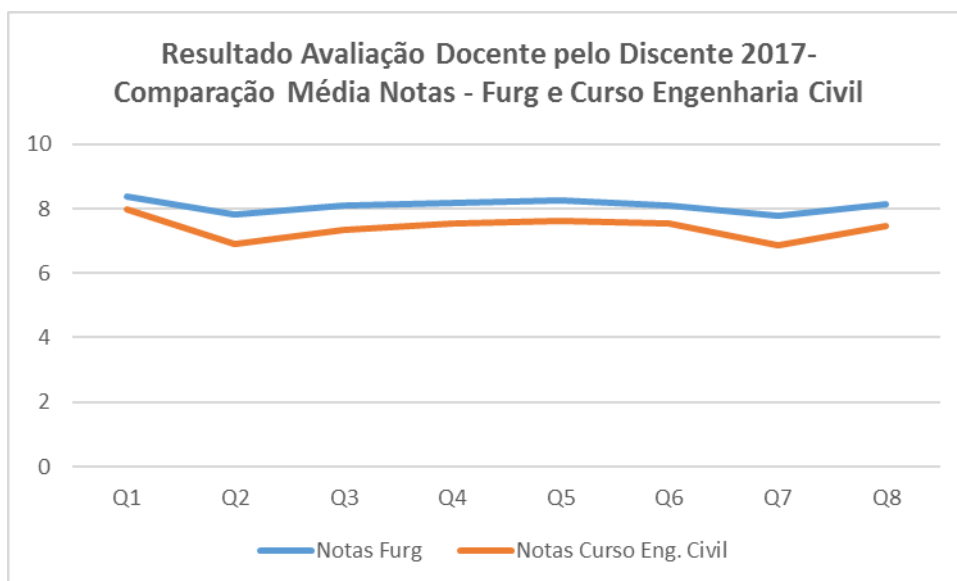
Figura 02 – Gráfico Resultados Avaliação Docente pelo Discente – Curso Eng. Civil

Comparando com a média das notas da Instituição – FURG, podemos observar que as médias do Curso de Engenharia Civil estão abaixo nos três anos, 2016; 2017 e 2018, porém, se avaliarmos o desvio padrão (DP) verificamos que no ano de 2016 o DP foi de 0,43; no ano de 2017 o DP foi de 0,44 e no ano de 2018 temos um DP de 0,33. O que nos indica que as notas médias da avaliação Docente pelo Discente no ano de 2018 aumentaram como mostra a Figura 02 e também se aproximaram da média geral da Instituição, conforme evidenciado na diminuição do desvio padrão, observado nas Figuras 03, 04 e 05.

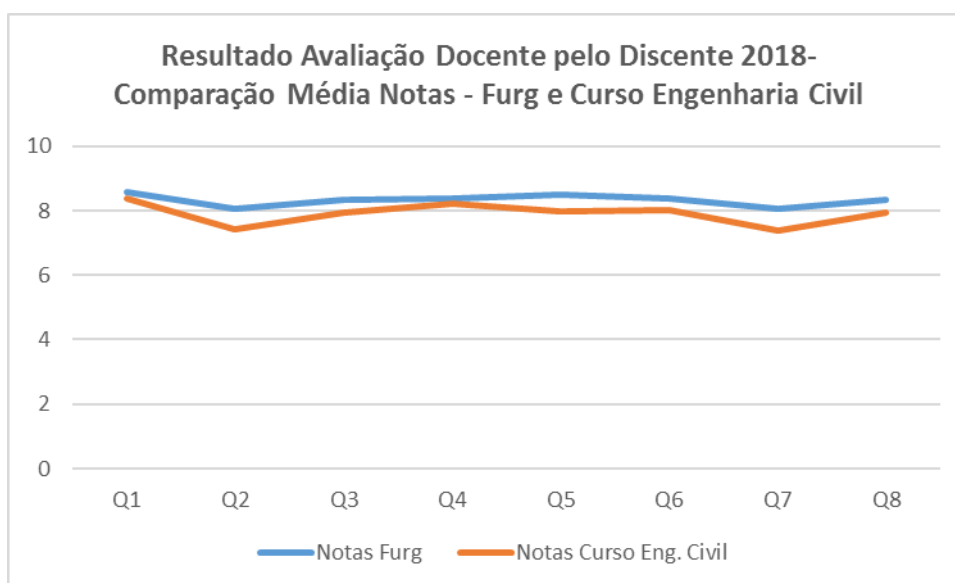
Estes resultados comprovam que o trabalho realizado pela coordenação e pelo NDE do Curso de Engenharia Civil vem demonstrando resultados no decorrer dos anos.



**Figura 03 – Gráfico Resultado Avaliação Docente pelo Discente 2016**



**Figura 04 – Gráfico Resultado Avaliação Docente pelo Discente 2017**



**Figura 05 – Gráfico Resultado Avaliação Docente pelo Discente 2018**

Em relação às fragilidades apontadas, várias ações foram desenvolvidas para melhorar os pontos cuja avaliação não está ainda satisfatória. A Coordenação motiva e proporciona ações de divulgação de como funciona administrativamente a Unidade Escola de Engenharia, ministra aulas na disciplina de Introdução em Engenharia Civil. Nestas aulas o organograma da Unidade é apresentado, bem como e o funcionamento do Conselho da Unidade, das Câmaras Assessoras e do NDE. A coordenação tem o apoio, nestas ações, do Grupo PET, do DA e dos membros que compõe a Comissão Interna de Avaliação e Planejamento (CIAP).

O Curso tem um Projeto Pedagógico que é apresentado todos os anos aos acadêmicos, o projeto é atualizado sempre que necessário. O NDE discute questões pedagógicas ligadas ao curso e atualmente está discutindo as novas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Engenharia. O Projeto pedagógico está disponível no site da Unidade.

A Instituição presta um excelente serviço de acompanhamento pedagógico aos acadêmicos. A coordenação, sempre que necessário, encaminha os alunos que necessitam deste acompanhamento a PRAE, que por sua vez atende com presteza todas as solicitações. A coordenação está à disposição para atendimento dos acadêmicos que necessitem conversar, atendendo muitas vezes também os pais. Estas ações fazem com que o acadêmico se sinta mais acolhido e atendido, em suas necessidades.

Na Unidade, no ano de 2019, passou a funcionar a sala de aprendizagem colaborativa, a qual conta com 7 monitores em horários diversos, atendendo os acadêmicos com dificuldade em

disciplinas que foram consideradas com um grau de dificuldade maior, contribuindo assim para a diminuição da retenção e evasão dos estudantes no curso.

A sala propicia aos estudantes um pertencimento maior a Unidade e a Instituição, permitindo que os estudantes tenham um lugar para estudar, formar grupos de estudos compartilhando com os colegas experiências e conhecimento adquiridos ao longo do curso. Aos monitores a experiência adquirida é de grande valia, pois permite àqueles que trabalham no projeto, entenderem como é ensinar, dividir conhecimento e ter senso de responsabilidade.

No quesito “incentivo a pesquisa aos acadêmicos”, no planejamento da Unidade, existem metas que remetem as ações de incentivo a pesquisa aos acadêmicos, assim como a inserção dos alunos dos cursos da unidade em oportunidade nas áreas empreendedorismo e inovação tecnológica e incentivo a projetos acadêmicos especiais. Usando como estratégias: buscar a qualificação contínua nos processos educativos dos cursos de Graduação, em consonância com seus Projetos Pedagógicos; Estimular o desenvolvimento de práticas formativas e currículos interdisciplinares.

No ano de 2019 a Unidade promoveu o Fórum da Graduação que reuniu os docentes para discutir temas de retenção e evasão, o uso dos laboratórios nas atividades da graduação e relação professor-aluno. Estas atividades permitem que os professores conversem sobre ações que podem ser realizadas para que problemas como retenção e evasão e relação professor-aluno, sejam atacados de forma eficiente e de maneira adequada a cada situação.

Em relação aos comentários realizados na avaliação do docente pelo discente referentes a dificuldade de complementação dos alunos fora da sala de aula, pois desconhecem quais são os projetos de pesquisa e extensão que estão sendo desenvolvidos na Unidade. A Unidade está trabalhando no site que poderá trazer os projetos em andamento na EE, porém todos os editais de seleção de bolsistas em trabalhos de extensão e pesquisa, são divulgados no site da FURG.

Quanto ao espaço para manifestação dos representantes no Conselho da Unidade, qualquer membro do Conselho, independente se é membro discente, docente ou TAE tem os mesmos direitos de manifestação, não é feito de modo algumas diferenças entre os membros.

Sobre a carga horária do curso, ser extensa, o NDE vem continuamente estudando as disciplinas e seus conteúdos. Algumas disciplinas estão com o horário minimizado, quase não é possível vencer o conteúdo proposto, diminuir carga horária em alguns casos, significa diminuir conteúdo. Em alguns casos, sim é possível realizar algum ajuste, quando se identifica sobreposição de conteúdo, por exemplo.

O fato é que ao longo do tempo tudo tem que ser revisto e adaptado a nova realidade do mercado, sem que se perca conteúdo. As novas DCN entraram em vigor este ano e os cursos terão até 3 anos para fazer os ajustes. O NDE do curso de Engenharia Civil vem trabalhando para que questões como estas relatadas pelos acadêmicos sejam melhores trabalhadas sem prejuízo ao Curso.

Pode-se concluir que, em geral, todas as fragilidades apontadas estão sempre sendo discutidas e trabalhadas de maneira a melhorar o curso. Não podendo deixar de comentar que a média para a pergunta em relação a contribuição do meu curso para a minha formação profissional, foi de 4,48, estando acima da média geral da FURG e da EE. Assim como a atuação do coordenador de curso que obteve média 4,14, também acima da média geral da FURG e da EE.

Diante do exposto a coordenação segue o trabalho para que, a cada ano que passa, tenhamos mais pontos positivos e para que os acadêmicos do Curso de Engenharia Civil cada vez mais se sintam acolhidos no Curso e os Egressos saiam cada vez mais preparados para o mercado de trabalho.

## 10 Referências

---

- BISPO, F. C. S. **Formação Profissional e cidadania: A contribuição do PRONATEC**. 2015. XII SEGeT – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. Disponível em: <<http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos15/24622371.pdf>> Acesso em 14/11/2016
- FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <[http://www.infobibos.com/Artigos/2009\\_2/eucalipto/index.htm](http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm)>. Acesso em: 20/6/2016
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília, DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <[http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas\\_prio\\_rs.jpg](http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg)>. Acesso em: 21.06.2016.
- PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2018**.[https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio de Autoavaliacao Institucional 2018 - \\_VERSAO\\_FINAL.pdf](https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio_de_Autoavaliacao_Institucional_2018_-_VERSAO_FINAL.pdf)